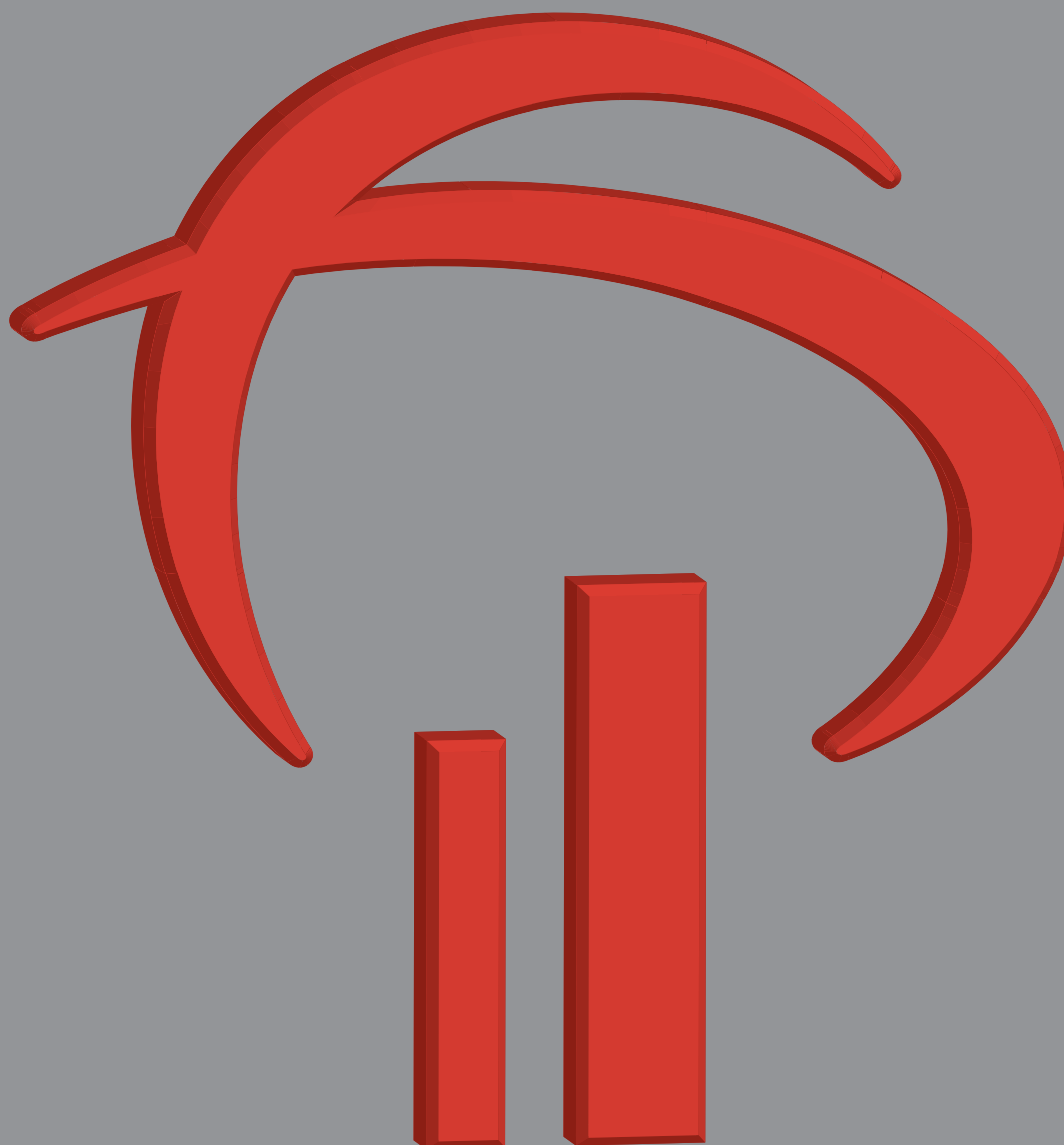


*Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores  
Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de  
Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
4\_ões Consolidadas  
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASCO

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As preocupações com a Europa mantiveram-se no centro das atenções nos últimos meses, período no qual o cenário global esteve caracterizado por perda de dinamismo da atividade econômica e elevação da volatilidade e da aversão ao risco. O Brasil não está imune ao quadro internacional, mas continua apresentando perspectivas melhores do que as verificadas em muitos países. Em resposta a vários estímulos monetários e fiscais adotados, espera-se que o crescimento econômico interno no segundo semestre seja melhor do que o verificado até então, influenciado pela retomada dos investimentos e a manutenção da expansão do consumo das famílias.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes do semestre, destacam-se:

- **em 5 de março, início das atividades da subsidiária Bradesco Securities Hong Kong Limited, em Hong Kong, na China**, que tem como objetivo a prospecção de oportunidades e distribuição de produtos de renda fixa e variável. Com isso, o Bradesco amplia seus canais de distribuição internacional, fortalecendo o contato com investidores globais que têm presença naquele mercado, além de dar acesso a uma nova base de investidores institucionais;
- **em 7 de março, majoração em 10% do valor dos Dividendos Mensais, pagos por ação aos acionistas, a partir de maio de 2012**, em conformidade com a Sistemática de Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, relativos às ações ordinárias, e de R\$ 0,015995293 para R\$ 0,017594822 às preferenciais. **Em 20 de junho**, o Conselho de Administração aprovou proposta da Diretoria para o **pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Mensais, em substituição aos Dividendos Mensais**, a partir de agosto de 2012; e
- **em 13 de março, início das operações de ADRs – American Depositary Receipts lastreado em ações ordinárias, na Bolsa de Nova York, nos Estados Unidos da América**. O Programa atende à demanda dos investidores institucionais e de fundos de investimentos estrangeiros e, com a medida, o Bradesco passa a ter suas ações preferenciais e ordinárias negociadas naquele País.

### 1. Resultado no Período

O Bradesco registrou, no primeiro semestre de 2012, Lucro Líquido de R\$ 5,626 bilhões, equivalente a

R\$ 1,47 por ação e rentabilidade de 20,28% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(\*)</sup>. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,42%, comparado a 1,65% do mesmo período do ano anterior.

No semestre, os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, totalizaram R\$ 11,483 bilhões, sendo R\$ 4,945 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros, e R\$ 6,538 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondente a 116,21% do Lucro Líquido.

A título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre de 2012, foram destinados aos acionistas R\$ 1,916 bilhão, sendo R\$ 1,122 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 794 milhões provisionados. Os Juros sobre o Capital Próprio intermediários, pagos em 18.7.2012, representam 10 vezes o valor dos Dividendos mensalmente pagos.

### 2. Capital e Reservas

Ao final do semestre, o Capital Social realizado era de R\$ 30,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 33,820 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 63,920 bilhões, com aumento de 20,96% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 16,74 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, em 30 de junho de 2012, alcançou R\$ 104,869 bilhões, equivalente a 1,64 vezes o Patrimônio Líquido contábil.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,77% dos Ativos consolidados, que totalizaram R\$ 830,520 bilhões, 20,49% de crescimento sobre junho de 2011. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 16,83% no consolidado financeiro e 16,96% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 43,49% no consolidado financeiro e 18,19% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”. Declara, também, que as operações do Banco Bradescard S.A., atual denominação do Banco Ibi S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 8º, Parágrafo 3º, do Regulamento Anexo à Resolução nº 3.040/02, do Conselho Monetário Nacional.

## Relatório da Administração

### 3. Captação e Administração de Recursos

Os recursos globais captados e administrados pela Organização Bradesco, em 30 de junho de 2012, somaram R\$ 1,131 trilhão, 21,04% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, a saber:

R\$ 443,044 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, crescimento de 17,28%;

R\$ 383,589 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 23,47%;

R\$ 171,015 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 23%;

R\$ 111,789 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 19%; e

R\$ 21,067 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 10,423 bilhões.

### 4. Operações de Crédito

No final do semestre, o saldo das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, somou R\$ 364,963 bilhões, crescimento de 14,12% em comparação ao mesmo período de 2011, incluindo-se nesse montante:

R\$ 7,078 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 14,830 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,141 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 9,588 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 15,624 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 84,841 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 11,392 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 52,876 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 30,747 bilhões das operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para a construção e aquisição de casa própria, a Organização Bradesco destinou, no semestre, o montante de R\$ 7,212 bilhões, correspondendo a 41.268 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 20,682 bilhões, equivalente a 7,41% do volume total das operações de crédito, com R\$ 4,010 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

### 5. Rede de Atendimento Bradesco

A Organização Bradesco, presente em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, mantém uma Rede de Atendimento alicerçada em padrões de eficiência e avançada tecnologia, para oferecer aos clientes e usuários comodidade, facilidade e segurança. No final do semestre, a Rede dispunha de 53.840 pontos, provida paralelamente de 35.226 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 34.727 delas funcionando também aos finais de semana e feriados, além de 12.258 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimo, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento consignado, com 1.061 Correspondentes da Bradesco Promotora, e, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 16.231 pontos de revenda:

7.893 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.626 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PAs: 3.243);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

## Relatório da Administração

- 40.476 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.476 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 3.992 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.459 da Rede Banco24Horas, sendo 2.059 pontos comuns entre as Redes.

### 6. Banco Bradesco BBI

O Bradesco BBI, Banco de Investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 80,184 bilhões.

### 7. Grupo Bradesco Seguros e Previdência

Com marcante presença nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência, em 30 de junho de 2012, registrou Lucro Líquido de R\$ 1,786 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 17,202 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 20,988 bilhões, crescimento de 20,12% em comparação ao mesmo período de 2011.

### 8. Governança Corporativa

A presença do Bradesco no mercado de capitais brasileiro data de 1946, quando suas ações passaram a ser listadas em Bolsa de Valores, pouco mais de 3 anos de sua fundação. Em 2001, passou a negociar também na Bolsa de Valores de Nova York (*American Depositary Receipts* – ADRs Nível II lastreados em ações preferenciais) e na Bolsa de Madrid – Espanha (Latibex). No mesmo ano, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Em março de 2012, entrou em vigor no mercado norte-americano o programa de ADRs de Nível II lastreados em ações ordinárias.

A administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. Os membros do Conselho de Administração são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, sendo responsáveis por eleger os membros da Diretoria.

O Conselho Fiscal, órgão de funcionamento não permanente, vem sendo instalado anualmente desde 2002. A Assembleia Geral Ordinária realizada em 9 de março de 2012 deliberou sua manutenção e seus membros terão mandato até a próxima AGO de 2013.

Além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais, o Bradesco mantém atrativa Política de Dividendos, assegurando aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado. Também confere às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Em julho de 2005, o Bradesco alcançou o *rating* AA (Excelentes Práticas de Governança Corporativa), atribuído pela Austin Rating, que o elevou para AA+, em dezembro de 2011, pelo aperfeiçoamento e amadurecimento de diversas práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco.

Ainda em 2011, o Bradesco aderiu voluntariamente ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Associação Brasileira das Companhias Abertas – ABRASCA, adotando a prática “aplique ou explique”, sempre visando à melhora contínua de suas práticas de governança.

Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações financeiras e de controles e assistência no atendimento de requerimentos relacionados a assuntos fiscais.

A política adotada pelo Banco atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Resumo da exposição justificativa do Auditor Independente: no entendimento de nossos Auditores Independentes, a prestação dos serviços descritos acima não afeta a independência e nem a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa efetuados no Bradesco, na sua controladora e controladas/coligadas, conforme definições da regulamentação em vigor e da mencionada política.

#### 8.1. Controles Internos e Compliance

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada pela tríade: pessoas, processos e tecnologia. Nesse contexto, contamos com quadro de profissionais capacitados e com dedicação exclusiva, com processos previamente definidos e estabelecidos, e tecnologia adequada às necessidades de negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Metodologia Corporativa encontram-se devidamente formalizadas, estando alinhadas com os principais

## Relatório da Administração

frameworks de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos da Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional, do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Por força desse último dispositivo, o 20-F, relatório que certifica a adequação dos controles internos, juntamente com as Demonstrações Contábeis em IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi arquivado na *Securities and Exchange Commission – SEC*, em abril de 2012.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos da Organização, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance* e ao Conselho de Administração do Bradesco. Nos casos de não conformidade, faz-se o endereçamento da respectiva ação corretiva, com o devido acompanhamento.

O conjunto dessas ações traduz-se em incremento da qualidade dos processos operacionais e difusão da importância da cultura de controle, ratificando o aprimoramento das melhores práticas.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, processos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura e de seus produtos e/ou serviços para fins de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Investimentos significativos são feitos para o constante aprimoramento da capacitação de nossos colaboradores, voltados especificamente aos assuntos de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, mediante a disponibilização de treinamentos em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, vídeos-aula, cursos *e-learning* e palestras presenciais.

Os casos atípicos identificados são avaliados por uma comissão composta por várias áreas e Departamentos quanto à pertinência de encaminhamento às autoridades competentes.

A efetividade das ações preventivas é assegurada pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, o qual se reúne regularmente a cada três meses para avaliar os trabalhos e a necessidade de adoção de medidas com o intuito de alinhar

procedimentos às normas emanadas pelos órgãos reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

### Validação Independente de Modelos

Modelos Internos no apoio aos negócios, criados a partir de dados estatísticos ou mesmo com base no conhecimento de especialistas, facilitam a abordagem de assuntos críticos, aperfeiçoamento de processos, padronização e agilização das decisões no contexto ao qual estão inseridos. Os Modelos Internos são submetidos a um processo contínuo de análise crítica, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos.

Respondendo por esse processo há uma área especializada, independente em relação às áreas que desenvolvem ou utilizam os Modelos, com reportes de suas atividades e dos resultados aos gestores, Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando as melhores práticas e as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e os requisitos do Banco Central do Brasil.

### Segurança da Informação

Na Organização Bradesco, a Segurança da Informação é constituída por um conjunto de controles, procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, com o intuito de proteger as informações, nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. As bases para a proteção dos ativos da informação estão descritas na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Com base nas melhores práticas e padrões internacionais, os programas corporativos de conscientização e treinamento e a política e normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

Para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização, o Comitê Executivo de Segurança Corporativa reúne-se trimestralmente.

### 8.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, quanto ao seu relacionamento com investidores e o mercado em geral, promoveu, no período, 84 reuniões internas e externas com analistas do Brasil e do Exterior, 120 conferências telefônicas, 13 eventos no Brasil e 15 no Exterior. Entre esses eventos, foram realizadas 5 apresentações à APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais e o 3º Bradesco *Open Day* para analistas de todo o mundo. Também divulgou o Relatório de Análise Econômica e

## Relatório da Administração

Financeira, uma compilação minuciosa das informações mais solicitadas pelos leitores especializados. Realizou, ainda, 2 Videochats com o Diretor de Relações com Investidores do Bradesco, direcionado ao investidor pessoa física e marcou presença nas feiras da ExpoMoney em Curitiba, PR, Florianópolis, SC, Recife, PE, e Salvador, BA.

No semestre, 5 eventos realizados foram transmitidos ao vivo pela *Internet* com tradução simultânea para o inglês, democratizando o acesso às informações.

Estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores - [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri) - informações relacionadas à Organização Bradesco, como, por exemplo, o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões nas APIMECs, além de outras sobre o mercado financeiro.

O Banco distribui, trimestralmente, o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 300 mil exemplares, o *PrimeLine*, 200 mil, a “Revista Bradesco”, 1.200, e o Fact Sheet, impresso sob demanda, que apresenta os principais destaques financeiros do Bradesco no período, todos voltados ao público externo. Anualmente, edita também o Relatório Anual e o de Sustentabilidade.

### 9. Controle Integrado de Riscos

#### 9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês Estatutários - dentre eles o de Auditoria - e Executivos. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

#### 9.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das

operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como características do tomador, concentração, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

#### 9.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

#### 9.4. Risco de Liquidez

Está em vigor a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez que, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, define não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

#### 9.5. Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

## Relatório da Administração

### 10. Recursos Humanos

São premissas da Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização Bradesco reconhecer o valor do desempenho e o potencial realizador das pessoas. Por meio de intensos investimentos em programas de treinamento, buscam a capacitação e crescimento profissional do quadro de colaboradores, cujos resultados são cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e na eficiência dos serviços prestados. No semestre, foram ministrados 1.675 cursos, com 1.137.945 participações. Os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, ao final do período, abrangiam 206.409 vidas.

### 11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A questão socioambiental e seus impactos sobre o desenvolvimento econômico do País ocupam espaço importante no planejamento estratégico do Bradesco. Desde o início de suas atividades, temas como educação, desenvolvimento de pessoas, inclusão bancária e promoção da cidadania estão presentes em sua atuação. A Organização reúne suas ações em três grandes pilares:

- **Finanças Sustentáveis** – visam a promover o desenvolvimento sustentável com a criação de produtos que obedecem a critérios socioambientais. O conceito de desenvolvimento sustentável, com inclusão bancária e democratização do crédito, também está presente nas concessões de crédito e seu respectivo monitoramento, em produtos oferecidos como linhas de crédito, investimentos, cartões, seguros, previdência e títulos de capitalização;
- **Gestão Responsável** – com ações pautadas por uma Política de Sustentabilidade, pela valorização e desenvolvimento dos funcionários e dos integrantes de toda cadeia de valor em que está inserido e, também, pelos compromissos que envolvem o Pacto Global, os Objetivos do Milênio e os Princípios do Equador, materializando-se na presença do Banco em índices de sustentabilidade (Índice de Sustentabilidade *Dow Jones*, da Bolsa de Valores de Nova York e ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial e ICO2 – Índice de Carbono Eficiente, ambos da BM&FBOVESPA) e em numerosas certificações e reconhecimentos; e
- **Investimentos Socioambientais** - por meio de investimento social privado, patrocínios e doações, a Organização contribui para a preservação ambiental, inclusão social e desenvolvimento das comunidades onde atua e em projetos e eventos de cunho educacional, ambiental e cultural. Entre as iniciativas, destacam-se a Fundação Bradesco, o Programa Bradesco Esportes e Educação, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Fundação Amazonas Sustentável.

Saiba mais sobre as iniciativas do Bradesco no [site www.bancodoplaneta.com.br](http://www.bancodoplaneta.com.br).

#### Fundação Bradesco

Principal ação social da Organização, a Fundação Bradesco, com suas 40 escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, desenvolve amplo programa socioeducacional, com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino no País.

Neste ano, o orçamento previsto de R\$ 385,473 milhões lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 111.170 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) cerca de 300 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 83 mil beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

Realizado pelo 10º ano consecutivo, o “Dia Nacional de Ação Voluntária” reuniu 26.386 voluntários em 86 diferentes locais no Brasil, incluindo as 40 Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. No total, promoveu mais de 431 mil atendimentos nas áreas de educação, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

#### Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes e Educação, há mais de 25 anos, tem como foco a cidadania e inclusão social de crianças e jovens, combinando ações de educação, saúde e bem-estar, por meio da prática esportiva.

No Município de Osasco, SP, o Programa dispõe de 17 Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos e escolas da rede pública municipal e escolas particulares. Atualmente, são atendidas cerca de 2 mil meninas com idades entre 8 e 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

## Relatório da Administração

### 12. Reconhecimentos

**Rankings** – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- Uma das 10 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial, segundo levantamento realizado pela consultoria *Brand Finance*, em parceria com a revista inglesa *The Banker*, do grupo *Financial Times*. Entre os Bancos da América Latina, o Bradesco figura na primeira colocação;
- Empresa privada com a marca mais valiosa do País, segundo estudo elaborado pela consultoria especializada *BrandAnalytics/Millward Brown*, para a revista *IstoÉ Dinheiro*. No *ranking* geral, que inclui empresas públicas, figurou em segundo lugar, dentre 480 marcas pesquisadas de 32 categorias. Também pela mesma consultoria, o Bradesco foi considerado a instituição financeira com a marca mais valiosa da América Latina;
- Um dos Bancos mais sólidos do mundo, de acordo com pesquisa divulgada pela *Bloomberg News*, principal agência internacional de notícias financeiras. O Bradesco ocupa o 13º lugar entre 20 instituições do mundo, sendo o único Banco genuinamente brasileiro do *ranking*;
- No anuário Melhores e Maiores, da revista *Exame*, é o primeiro no *ranking* dos 200 Maiores Grupos e dos 50 Maiores Bancos que atuam no Brasil. Foi também a instituição financeira privada campeã em depósitos à vista e crédito rural, com o maior número de correntistas e líder em números de cartões de crédito ativos. No segmento de seguros, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência ocupa três posições entre as seis maiores seguradoras do País, com o Bradesco Saúde, no primeiro lugar, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Auto/RE;
- Destaque no *ranking* Top Gestão 2012, publicado na revista *ValorInveste*, do jornal Valor Econômico, em levantamento realizado pela *Standard & Poor's*, que lista os melhores gestores de fundos de 2012;
- Prêmio *As Melhores Empresas para Começar a Carreira*, na categoria Retenção de Jovens Talentos, da revista *Você S/A*, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA;
- Prêmio *Awards for Excellence 2012*, da revista *Euromoney*, nas categorias *Best Bank in LatAm* e *Best Bank in Brazil*;
- Prêmio *Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente 2012*, promovido pela revista *Consumidor Moderno* – Grupo Padrão, nas categorias Banco Premium e Cartões de Crédito;

- O Bradesco BBI é o líder do *ranking* de originação em renda fixa de 2011, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima. Pela revista *Global Finance*, publicação especializada em finanças internacionais, foi escolhido o melhor Banco de investimento do Brasil; e
- A Bradesco Corretora, no *ranking* AE Projeções da Agência Estado, figurou na primeira colocação nas categorias: Top 10 Geral e Top 10 Básico.

**Ratings** – Agências e Entidades nacionais e internacionais distinguiram o Bradesco, no período, com os mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos do País, dentre eles:

- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings descontinuou os ratings individuais globalmente, substituindo-os por ratings de viabilidade. O Bradesco recebeu o rating de viabilidade “a-”. Todos os nossos outros ratings foram mantidos;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody’s Investors Service afirmou o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: em ‘Baa2’, com perspectiva positiva; o rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: em ‘Prime-2’; e o rating de dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira: em ‘Baa1’, com perspectiva positiva; e
- a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor’s elevou os *ratings* de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local de ‘A3’ para ‘A2’.

### 13. Agradecimentos

A estratégia de crescimento do Bradesco, sempre alicerçada nos ideais de qualidade e eficiência, reafirma a vocação para superar expectativas, permitindo alcançar os resultados esperados no semestre. Nesse sentido, foram decisivos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores. A todos eles, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 20 de julho de 2012.

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

(\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2012		2011
	Junho	Março	Junho
<b>Circulante</b>	<b>600.200.821</b>	<b>553.655.600</b>	<b>495.155.119</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>13.997.224</b>	<b>25.068.657</b>	<b>7.714.874</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>90.879.341</b>	<b>82.612.073</b>	<b>84.575.252</b>
Aplicações no Mercado Aberto	82.255.293	74.469.240	78.135.490
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.624.548	8.143.328	6.446.925
Provisões para Perdas	(500)	(495)	(7.163)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>254.725.288</b>	<b>218.767.488</b>	<b>179.004.354</b>
Carteira Própria	177.386.354	151.034.030	116.844.984
Vinculados a Compromissos de Recompra	69.663.742	59.833.355	55.976.522
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.790.138	2.083.061	2.132.589
Vinculados ao Banco Central	-	1.002.782	1.301.564
Vinculados à Prestação de Garantias	3.310.813	3.151.456	1.681.830
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	1.574.241	1.662.804	1.066.865
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>61.081.583</b>	<b>60.381.672</b>	<b>66.167.257</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	643.934	951.274	942.100
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	60.369.358	59.378.951	65.162.438
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	4.738	4.183	3.768
Correspondentes	62.975	46.686	58.373
<b>Relações Interdependências</b>	<b>886.060</b>	<b>657.894</b>	<b>351.747</b>
Transferências Internas de Recursos	886.060	657.894	351.747
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>119.765.169</b>	<b>113.165.127</b>	<b>105.362.190</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	321.422	366.853	652.559
- Setor Privado	131.898.333	125.191.712	114.789.148
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(12.454.586)	(12.393.438)	(10.079.517)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>4.771.440</b>	<b>5.152.273</b>	<b>6.286.286</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	1.379	2.799	7.915
- Setor Privado	9.223.613	9.935.988	11.990.230
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3.941.539)	(4.232.441)	(5.052.005)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(512.013)	(554.073)	(659.854)
<b>Outros Créditos</b>	<b>51.277.939</b>	<b>45.633.903</b>	<b>44.134.183</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	8.553	12.717	2.221
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	14.026.353	12.606.365	13.929.604
Rendas a Receber	645.354	678.862	577.556
Negociação e Intermediação de Valores	4.003.933	2.302.357	775.579
Créditos Específicos	2.429	2.521	2.241
Prêmios de Seguros a Receber	2.766.572	2.490.520	2.288.886
Diversos (Nota 11b)	30.535.432	28.211.077	27.206.452
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(710.687)	(670.516)	(648.356)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>2.816.777</b>	<b>2.216.513</b>	<b>1.558.976</b>
Outros Valores e Bens	1.162.736	1.069.481	651.886
Provisões para Desvalorizações	(580.793)	(526.964)	(226.188)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.234.834	1.673.996	1.133.278
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>214.862.040</b>	<b>220.239.481</b>	<b>182.415.829</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>1.978.788</b>	<b>2.078.310</b>	<b>1.571.961</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.978.788	2.078.310	1.571.961

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2012		2011
	Junho	Março	Junho
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>67.781.988</b>	<b>76.191.967</b>	<b>52.420.217</b>
Carteira Própria	38.744.376	44.002.632	31.487.514
Vinculados a Compromissos de Recompra	27.790.998	31.447.348	20.213.275
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	361.803	182.324	126.483
Moedas de Privatização	77.905	79.040	84.482
Vinculados à Prestação de Garantias	641.690	323.526	508.463
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	165.216	157.097	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>542.574</b>	<b>535.932</b>	<b>513.597</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	542.574	535.932	513.597
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>109.806.071</b>	<b>108.044.297</b>	<b>97.325.583</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	161.514	387.833	421.086
- Setor Privado	116.272.505	113.740.780	102.279.805
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.627.948)	(6.084.316)	(5.375.308)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>3.933.203</b>	<b>4.395.335</b>	<b>6.173.084</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	-	-	1.213
- Setor Privado	8.644.461	9.529.358	12.699.616
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(4.339.656)	(4.721.642)	(5.927.391)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(371.602)	(412.381)	(600.354)
<b>Outros Créditos</b>	<b>29.588.675</b>	<b>27.850.647</b>	<b>23.875.332</b>
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	323	-	-
Rendas a Receber	40.177	24.912	27.492
Negociação e Intermediação de Valores	227.419	381.520	331.265
Diversos (Nota 11b)	29.325.945	27.446.930	23.517.811
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(5.189)	(2.715)	(1.236)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.230.741</b>	<b>1.142.993</b>	<b>536.055</b>
Outros Valores e Bens	392	417	565
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.230.349	1.142.576	535.490
<b>Permanente</b>	<b>15.457.567</b>	<b>15.654.443</b>	<b>11.736.065</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>1.889.084</b>	<b>2.076.240</b>	<b>1.698.969</b>
Participações em Coligadas - No País	1.392.154	1.404.157	1.165.547
Outros Investimentos	771.421	935.070	796.546
Provisões para Perdas	(274.491)	(262.987)	(263.124)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>4.523.337</b>	<b>4.551.473</b>	<b>3.656.011</b>
Imóveis de Uso	1.268.346	1.248.935	1.136.336
Outras Imobilizações de Uso	9.061.663	8.887.808	7.800.510
Depreciações Acumuladas	(5.806.672)	(5.585.270)	(5.280.835)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)</b>	<b>-</b>	<b>55</b>	<b>1.857</b>
Bens Arrendados	-	6.218	11.783
Depreciações Acumuladas	-	(6.163)	(9.926)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>9.045.146</b>	<b>9.026.675</b>	<b>6.379.228</b>
Ativos Intangíveis	15.275.328	15.020.711	11.433.948
Amortização Acumulada	(6.230.182)	(5.994.036)	(5.054.720)
<b>Total</b>	<b>830.520.428</b>	<b>789.549.524</b>	<b>689.307.013</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2012		2011
	Junho	Março	Junho
<b>Circulante</b>	<b>535.059.752</b>	<b>494.029.926</b>	<b>417.659.158</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>139.504.779</b>	<b>131.568.893</b>	<b>134.653.507</b>
Depósitos à Vista	32.529.401	31.954.632	33.007.178
Depósitos de Poupança	62.308.096	59.924.012	54.810.856
Depósitos Interfinanceiros	412.796	482.386	324.862
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	44.254.486	39.207.863	46.481.304
Outros Depósitos	-	-	29.307
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>200.285.905</b>	<b>181.624.768</b>	<b>131.111.286</b>
Carteira Própria	126.572.857	113.312.597	89.572.204
Carteira de Terceiros	65.861.245	61.894.820	34.995.792
Carteira Livre Movimentação	7.851.803	6.417.351	6.543.290
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>25.103.651</b>	<b>19.429.843</b>	<b>8.396.679</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	21.651.406	18.589.426	7.998.513
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.452.245	840.417	398.166
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>699.350</b>	<b>771.696</b>	<b>370.193</b>
Correspondentes	699.350	771.696	370.193
<b>Relações Interdependências</b>	<b>2.919.179</b>	<b>2.458.454</b>	<b>2.666.561</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.919.179	2.458.454	2.666.561
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>11.312.452</b>	<b>10.292.348</b>	<b>10.385.661</b>
Empréstimos no Exterior	11.312.452	10.292.348	10.385.661
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>12.983.528</b>	<b>11.240.822</b>	<b>10.406.049</b>
Tesouro Nacional	117.484	39.279	17.087
BNDES	6.019.023	4.379.583	4.115.691
CEF	19.156	18.582	16.917
FINAME	6.826.614	6.802.127	6.256.354
Outras Instituições	1.251	1.251	-
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>131.540</b>	<b>97.006</b>	<b>28.194</b>
Repasses do Exterior	131.540	97.006	28.194
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>2.928.294</b>	<b>2.427.689</b>	<b>1.056.517</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.928.294	2.427.689	1.056.517
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>89.472.808</b>	<b>85.215.151</b>	<b>73.089.533</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>49.718.266</b>	<b>48.903.256</b>	<b>45.494.978</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.155.094	5.539.185	3.147.130
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	6.733.556	5.953.095	7.907.699
Sociais e Estatutárias	1.727.091	940.268	1.706.462
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	5.536.874	4.504.313	5.582.901
Negociação e Intermediação de Valores	4.231.607	2.684.708	1.055.059
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.671	1.227	314
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	3.961.648	5.984.383	5.561.632
Diversas (Nota 20b)	24.370.725	23.296.077	20.533.781
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>230.338.330</b>	<b>236.184.169</b>	<b>217.700.996</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>77.565.155</b>	<b>82.307.656</b>	<b>78.907.404</b>
Depósitos Interfinanceiros	58.765	30.665	3.645
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	77.506.390	82.276.991	78.903.759
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>25.688.347</b>	<b>32.305.271</b>	<b>33.093.209</b>
Carteira Própria	25.683.210	32.305.271	33.077.199
Carteira Livre Movimentação	5.137	-	16.010

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2012		2011
	Junho	Março	Junho
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>26.054.278</b>	<b>29.052.505</b>	<b>20.646.883</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	17.122.483	20.411.717	14.107.106
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	8.931.795	8.640.788	6.539.777
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>1.072.206</b>	<b>1.060.699</b>	<b>894.805</b>
Empréstimos no Exterior	1.072.206	1.060.699	894.805
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>22.394.552</b>	<b>24.421.368</b>	<b>23.492.920</b>
BNDES	6.665.410	8.513.856	8.794.621
CEF	44.381	47.675	55.845
FINAME	15.684.180	15.859.230	14.641.827
Outras Instituições	581	607	627
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>639.791</b>	<b>275.090</b>	<b>164.815</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	639.791	275.090	164.815
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>22.316.296</b>	<b>21.737.981</b>	<b>20.848.770</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>54.607.705</b>	<b>45.023.599</b>	<b>39.652.190</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	19.302.197	15.846.927	16.822.804
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	30.129.473	24.137.868	19.002.079
Diversas (Nota 20b)	5.176.035	5.038.804	3.827.307
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>615.363</b>	<b>646.106</b>	<b>505.228</b>
Resultados de Exercícios Futuros	615.363	646.106	505.228
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>586.895</b>	<b>630.264</b>	<b>598.863</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>63.920.088</b>	<b>58.059.059</b>	<b>52.842.768</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	29.721.761	29.687.681	29.696.713
- De Domiciliados no Exterior	378.239	412.319	403.287
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	30.442.327	28.572.787	23.055.876
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.551.255	(440.234)	(261.458)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(184.935)	(184.935)	(63.091)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>64.506.983</b>	<b>58.689.323</b>	<b>53.441.631</b>
<b>Total</b>	<b>830.520.428</b>	<b>789.549.524</b>	<b>689.307.013</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – em Reais mil**

	2012			2011
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>23.807.426</b>	<b>24.146.627</b>	<b>47.954.053</b>	<b>42.130.438</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	12.803.365	12.171.218	24.974.583	21.794.656
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	294.714	362.312	657.026	888.027
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	8.192.519	7.529.676	15.722.195	11.128.731
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.202.039	3.151.543	5.353.582	4.960.069
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(1.239.251)	(611.325)	(1.850.576)	172.037
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	513.472	269.915	783.387	271.421
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.021.987	1.254.521	2.276.508	2.871.647
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	18.581	18.767	37.348	43.850
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>17.153.234</b>	<b>15.671.016</b>	<b>32.824.250</b>	<b>26.644.353</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	9.221.738	9.720.643	18.942.381	18.779.117
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.496.462	2.197.321	3.693.783	3.085.279
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	2.784.628	454.628	3.239.256	(441.349)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	-	150	150	2.125
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.650.406	3.298.274	6.948.680	5.219.181
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>6.654.192</b>	<b>8.475.611</b>	<b>15.129.803</b>	<b>15.486.085</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(3.656.379)</b>	<b>(3.866.337)</b>	<b>(7.522.716)</b>	<b>(6.752.498)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	4.174.080	3.995.289	8.169.369	7.043.422
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.205.187	3.088.372	6.293.559	5.487.536
Rendas de Tarifas Bancárias	968.893	906.917	1.875.810	1.555.886
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	11.492.157	9.348.734	20.840.891	17.352.002
Prêmios Emitidos Líquidos	11.570.205	9.417.553	20.987.758	17.472.664
Prêmios de Resseguros	(78.048)	(68.819)	(146.867)	(120.662)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(6.078.714)	(4.136.867)	(10.215.581)	(8.245.408)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(3.109.635)	(3.080.226)	(6.189.861)	(5.442.389)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(799.815)	(708.690)	(1.508.505)	(1.190.916)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(551.293)	(545.884)	(1.097.177)	(901.100)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.047.277)	(2.878.257)	(5.925.534)	(5.040.556)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.321.881)	(3.290.486)	(6.612.367)	(6.129.579)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(813.295)	(1.122.377)	(1.935.672)	(1.923.341)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	18.610	40.167	58.777	50.065
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	767.200	885.756	1.652.956	4.359.442
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.386.516)	(2.373.496)	(4.760.012)	(6.684.140)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.997.813</b>	<b>4.609.274</b>	<b>7.607.087</b>	<b>8.733.587</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(99.600)</b>	<b>(12.636)</b>	<b>(112.236)</b>	<b>(129.542)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>2.898.213</b>	<b>4.596.638</b>	<b>7.494.851</b>	<b>8.604.045</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>(49.196)</b>	<b>(1.786.384)</b>	<b>(1.835.580)</b>	<b>(3.018.917)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(16.049)</b>	<b>(17.718)</b>	<b>(33.767)</b>	<b>(97.700)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.832.968</b>	<b>2.792.536</b>	<b>5.625.504</b>	<b>5.487.428</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Capital a Realizar	Ágio por Subscrição de Ações	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>30.000.000</b>	<b>(1.500.000)</b>	<b>56.465</b>	<b>6.149</b>	<b>2.755.385</b>	<b>16.726.601</b>	<b>172.294</b>	<b>(163.995)</b>	<b>(10.049)</b>	-	<b>48.042.850</b>
Aumento de Capital com Reservas	100.000	-	(56.465)	(6.149)	(37.386)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.042)	-	(53.042)
Ágio na Subscrição de Ações	-	-	11.441	-	-	-	-	-	-	-	11.441
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(24.396)	(245.361)	-	-	(269.757)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.487.428	5.487.428
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	274.371	3.336.905	-	-	-	(3.611.276)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.560.353)	(1.560.353)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(315.799)	(315.799)
<b>Saldos em 30.6.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>2.992.370</b>	<b>20.063.506</b>	<b>147.898</b>	<b>(409.356)</b>	<b>(63.091)</b>	-	<b>52.842.768</b>
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.269.412</b>	<b>23.463.119</b>	<b>(328.343)</b>	<b>(750.856)</b>	<b>(183.109)</b>	-	<b>55.581.664</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.826)	-	(1.826)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	323.981	314.984	-	-	638.965
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.792.536	2.792.536
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	139.627	1.700.629	-	-	-	(1.840.256)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Complementares Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(777.420)	(777.420)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(174.860)	(174.860)
<b>Saldos em 31.3.2012</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.409.039</b>	<b>25.163.748</b>	<b>(4.362)</b>	<b>(435.872)</b>	<b>(184.935)</b>	-	<b>58.059.059</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	244.836	3.746.653	-	-	3.991.489
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.832.968	2.832.968
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	141.648	1.727.892	-	-	-	(1.869.540)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(771.080)	(771.080)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(192.348)	(192.348)
<b>Saldos em 30.6.2012</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.550.687</b>	<b>26.891.640</b>	<b>240.474</b>	<b>3.310.781</b>	<b>(184.935)</b>	-	<b>63.920.088</b>
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.269.412</b>	<b>23.463.119</b>	<b>(328.343)</b>	<b>(750.856)</b>	<b>(183.109)</b>	-	<b>55.581.664</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.826)	-	(1,826)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	568.817	4.061.637	-	-	4.630.454
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.625.504	5.625.504
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	281.275	3.428.521	-	-	-	(3.709.796)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.548.500)	(1.548.500)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(367.208)	(367.208)
<b>Saldos em 30.6.2012</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.550.687</b>	<b>26.891.640</b>	<b>240.474</b>	<b>3.310.781</b>	<b>(184.935)</b>	-	<b>63.920.088</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2012						2011	
	2º Trimestre	%	1º Trimestre	%	1º Semestre	%	1º Semestre	%
<b>1) Receitas</b>	<b>23.836.763</b>	<b>342,6</b>	<b>24.476.555</b>	<b>278,7</b>	<b>48.313.318</b>	<b>307,0</b>	<b>43.541.615</b>	<b>274,0</b>
1.1) Intermediação Financeira	23.807.426	342,2	24.146.627	275,0	47.954.053	304,7	42.130.438	265,1
1.2) Prestação de Serviços	4.174.080	60,0	3.995.289	45,5	8.169.369	51,9	7.043.422	44,3
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.650.406)	(52,5)	(3.298.274)	(37,6)	(6.948.680)	(44,1)	(5.219.181)	(32,8)
1.4) Outras	(494.337)	(7,1)	(367.087)	(4,2)	(861.424)	(5,5)	(413.064)	(2,6)
<b>2) Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(13.502.828)</b>	<b>(194,1)</b>	<b>(12.372.742)</b>	<b>(140,9)</b>	<b>(25.875.570)</b>	<b>(164,4)</b>	<b>(21.425.172)</b>	<b>(134,8)</b>
<b>3) Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(2.721.217)</b>	<b>(39,1)</b>	<b>(2.707.119)</b>	<b>(30,8)</b>	<b>(5.428.336)</b>	<b>(34,6)</b>	<b>(5.102.485)</b>	<b>(32,1)</b>
Materiais, água, energia e gás	(141.518)	(2,0)	(157.351)	(1,8)	(298.869)	(1,9)	(291.103)	(1,8)
Serviços de terceiros	(832.281)	(12,0)	(832.417)	(9,5)	(1.664.698)	(10,6)	(1.713.146)	(10,8)
Comunicação	(415.221)	(6,0)	(409.514)	(4,7)	(824.735)	(5,2)	(768.613)	(4,8)
Serviços do sistema financeiro	(162.944)	(2,3)	(163.397)	(1,9)	(326.341)	(2,1)	(229.825)	(1,4)
Propaganda, promoções e publicidade	(162.191)	(2,3)	(152.510)	(1,7)	(314.701)	(2,0)	(395.887)	(2,5)
Transporte	(214.702)	(3,1)	(212.324)	(2,4)	(427.026)	(2,7)	(358.904)	(2,3)
Processamento de dados	(267.944)	(3,9)	(262.204)	(3,0)	(530.148)	(3,4)	(444.380)	(2,8)
Manutenção e conservação de bens	(145.141)	(2,1)	(145.616)	(1,7)	(290.757)	(1,8)	(261.425)	(1,6)
Segurança e vigilância	(104.772)	(1,5)	(100.240)	(1,1)	(205.012)	(1,3)	(155.935)	(1,0)
Viagens	(33.566)	(0,5)	(32.926)	(0,4)	(66.492)	(0,4)	(70.881)	(0,4)
Outras	(240.937)	(3,4)	(238.620)	(2,6)	(479.557)	(3,2)	(412.386)	(2,7)
<b>4) Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>7.612.718</b>	<b>109,4</b>	<b>9.396.694</b>	<b>107,0</b>	<b>17.009.412</b>	<b>108,0</b>	<b>17.013.958</b>	<b>107,1</b>
<b>5) Depreciação e Amortização</b>	<b>(673.855)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(654.696)</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(1.328.551)</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(1.170.985)</b>	<b>(7,4)</b>
<b>6) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>6.938.863</b>	<b>99,7</b>	<b>8.741.998</b>	<b>99,5</b>	<b>15.680.861</b>	<b>99,6</b>	<b>15.842.973</b>	<b>99,7</b>
<b>7) Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>18.610</b>	<b>0,3</b>	<b>40.167</b>	<b>0,5</b>	<b>58.777</b>	<b>0,4</b>	<b>50.065</b>	<b>0,3</b>
Resultado de Participações em Coligadas	18.610	0,3	40.167	0,5	58.777	0,4	50.065	0,3
<b>8) Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>6.957.473</b>	<b>100,0</b>	<b>8.782.165</b>	<b>100,0</b>	<b>15.739.638</b>	<b>100,0</b>	<b>15.893.038</b>	<b>100,0</b>
<b>9) Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>6.957.473</b>	<b>100,0</b>	<b>8.782.165</b>	<b>100,0</b>	<b>15.739.638</b>	<b>100,0</b>	<b>15.893.038</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>2.641.467</b>	<b>38,0</b>	<b>2.490.642</b>	<b>28,3</b>	<b>5.132.109</b>	<b>32,7</b>	<b>4.371.681</b>	<b>27,6</b>
Proventos	1.401.945	20,2	1.353.564	15,4	2.755.509	17,5	2.341.764	14,7
Benefícios	616.593	8,9	585.851	6,7	1.202.444	7,6	1.005.968	6,3
FGTS	129.744	1,9	121.295	1,4	251.039	1,6	216.633	1,4
Outros	493.185	7,0	429.932	4,8	923.117	6,0	807.316	5,2
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.268.301</b>	<b>18,2</b>	<b>3.296.376</b>	<b>37,5</b>	<b>4.564.677</b>	<b>29,0</b>	<b>5.611.133</b>	<b>35,3</b>
Federais	1.132.576	16,3	3.156.858	35,9	4.289.434	27,3	5.384.172	33,9
Estaduais	1.947	-	1.645	-	3.592	-	2.109	-
Municipais	133.778	1,9	137.873	1,6	271.651	1,7	224.852	1,4
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>198.688</b>	<b>2,8</b>	<b>184.893</b>	<b>2,1</b>	<b>383.581</b>	<b>2,4</b>	<b>325.096</b>	<b>2,0</b>
Aluguéis	195.702	2,8	182.515	2,1	378.217	2,4	319.370	2,0
Arrendamento de bens	2.986	-	2.378	-	5.364	-	5.726	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>2.849.017</b>	<b>41,0</b>	<b>2.810.254</b>	<b>32,1</b>	<b>5.659.271</b>	<b>35,9</b>	<b>5.585.128</b>	<b>35,1</b>
Juros sobre o Capital Próprio	771.080	11,1	777.420	8,9	1.548.500	9,8	1.560.353	9,8
Dividendos	192.348	2,8	174.860	2,0	367.208	2,3	315.799	2,0
Lucros Retidos	1.869.540	26,9	1.840.256	21,0	3.709.796	23,6	3.611.276	22,7
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	16.049	0,2	17.718	0,2	33.767	0,2	97.700	0,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil**

	2012			2011
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.898.213</b>	<b>4.596.638</b>	<b>7.494.851</b>	<b>8.604.045</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>6.823.546</b>	<b>7.212.042</b>	<b>14.035.588</b>	<b>14.581.750</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.650.406	3.298.274	6.948.680	5.219.181
Depreciações e Amortizações	673.855	654.696	1.328.551	1.170.985
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	-	-	-	5.967
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	878.092	1.051.791	1.929.883	4.905.664
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.496.462	2.197.321	3.693.783	3.085.279
Resultado de Participações em Coligadas	(18.610)	(40.167)	(58.777)	(50.065)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(5.361)	(29.205)	(34.566)	-
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	1.892	4.646	6.538	2.784
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	45.114	50.355	95.469	127.687
Outros	101.696	24.331	126.027	114.268
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>9.721.759</b>	<b>11.808.680</b>	<b>21.530.439</b>	<b>23.185.795</b>
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.146.122	16.799.797	26.945.919	1.141.492
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.613.127)	25.598.473	12.985.346	(10.013.598)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	444.067	(1.885.745)	(1.441.678)	(1.493.745)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(11.121.829)	(4.203.682)	(15.325.511)	(22.497.236)
(Aumento) em Prêmios de Seguros a Receber	(273.531)	(167.925)	(441.456)	(371.824)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.339.510	1.102.819	4.442.329	3.675.933
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(30.743)	(25.223)	(55.966)	144.873
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(6.209.857)	(3.253.062)	(9.462.919)	(8.553.849)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(990.407)	11.831.805	10.841.398	34.581
Aumento/(Redução) em Depósitos	3.193.384	(3.547.677)	(354.293)	20.360.312
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	12.044.214	16.481.811	28.526.025	(7.292.665)
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	2.675.581	6.960.186	9.635.767	11.369.611
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	782.034	(6.134.694)	(5.352.660)	7.011.404
Aumento em Outras Obrigações	3.949.169	6.254.535	10.203.704	4.364.515
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(746.093)	(3.681.591)	(4.427.684)	(3.466.796)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>14.310.253</b>	<b>73.938.507</b>	<b>88.248.760</b>	<b>17.598.803</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(9.379.757)	(52.283.516)	(61.663.273)	(6.782.363)
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(666.064)	47.590	(618.474)	(888.679)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	6.061	51.158	57.219	104.863
Alienação de Investimentos	83.120	33.096	116.216	2.594
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	96.629	167.983	264.612	8.398
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(211.634)	(150.389)	(362.023)	(289.465)
Aquisição de Investimentos	(824)	(1.409)	(2.233)	(130.249)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(348.391)	(546.919)	(895.310)	(439.797)
Aquisição de Intangível	(414.618)	(427.942)	(842.560)	(630.921)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	44.732	9.600	54.332	49.765
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(10.790.746)</b>	<b>(53.100.748)</b>	<b>(63.891.494)</b>	<b>(8.995.854)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	3.968.869	3.212.160	7.181.029	(1.751.235)
Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	-	-	-	1.511.441
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(186.518)	(2.364.275)	(2.550.793)	(2.300.298)
Participações dos Acionistas Minoritários	(59.418)	(2.712)	(62.130)	29.627
Aquisições de Ações Próprias	-	(1.826)	(1.826)	(53.042)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>3.722.933</b>	<b>843.347</b>	<b>4.566.280</b>	<b>(2.563.507)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>7.242.440</b>	<b>21.681.106</b>	<b>28.923.546</b>	<b>6.039.442</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	58.541.258	36.860.152	36.860.152	36.240.382
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	65.783.698	58.541.258	65.783.698	42.279.824
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>7.242.440</b>	<b>21.681.106</b>	<b>28.923.546</b>	<b>6.039.442</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Índice das Notas Explicativas da Administração**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	<b>Página</b>
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	<b>118</b>
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>118</b>
<b>3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS</b>	<b>120</b>
<b>4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE</b>	<b>129</b>
<b>5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO</b>	<b>130</b>
<b>6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>131</b>
<b>7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>132</b>
<b>8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>133</b>
<b>9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS</b>	<b>147</b>
<b>10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>148</b>
<b>11) OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>161</b>
<b>12) OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>162</b>
<b>13) INVESTIMENTOS</b>	<b>163</b>
<b>14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO</b>	<b>165</b>
<b>15) INTANGÍVEL</b>	<b>165</b>
<b>16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>167</b>
<b>17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>173</b>
<b>18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>173</b>
<b>19) DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>177</b>
<b>20) OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>180</b>
<b>21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>181</b>
<b>22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>184</b>
<b>23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)</b>	<b>184</b>
<b>24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>187</b>
<b>25) DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>187</b>
<b>26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>187</b>
<b>27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>188</b>
<b>28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>188</b>
<b>29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>188</b>
<b>30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>188</b>
<b>31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)</b>	<b>189</b>
<b>32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>191</b>
<b>33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS</b>	<b>201</b>
<b>34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>202</b>
<b>35) OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	<b>202</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de julho de 2012.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	Atividade	Participação total		
		2012		2011
		30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Ramo Financeiro – País</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,95%	99,95%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco BERJ S.A. (1) (2)	Bancária	100,00%	96,23%	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A. (3)	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (4)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (4)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (5)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades</b>				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (6)	Imobiliária	100,00%	100,00%	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- (1) Empresa adquirida em leilão realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em maio de 2011 e consolidada a partir de novembro de 2011, quando da aprovação pelo Bacen;
- (2) Aumento na participação por aquisição de ações em leilão realizado em maio de 2012 e resgate de ações dos acionistas minoritários ocorrida em junho de 2012;
- (3) Atual denominação do Banco Ibi S.A;
- (4) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (5) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d); e
- (6) Empresa constituída em outubro de 2011.

### **3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas (custos de aquisição diferidos). As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos), relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente. As operações de resseguro mantidas com o IRB Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. A partir de 2011, a Companhia adotou a prática de reconhecimento de títulos prescritos. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após período de prescrição, nos termos do artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

### **i) Despesas antecipadas**

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

### **k) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, inclusive provenientes de arrendamentos mercantis operacionais, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

### **l) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

### m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 15 (b e c).

### n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

### o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto vida individual:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo. Para seguros de pessoas, a provisão é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS;
  - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro “Bradesco Saúde – Plano GBS”;

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não transferidas para entidade receptora;
- A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora; e
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;

Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente dos prêmios futuros. Em relação aos seguros de danos, outras provisões técnicas referem-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante.

- Seguros de vida individual, excluindo os seguros de contribuição variável com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras correspondentes às obrigações;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora;
  - A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
  - A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para a cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados; e
  - A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos seguros de vida com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão, é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
- As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBaC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
- A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevivência dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura;
- A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável;
- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede à rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de eventos ocorridos mas não avisados (IBNR), relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular Susep nº 288/05;
- A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
- A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados; e

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.
- Capitalização:
  - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais;
  - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
  - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
  - A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
  - A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

### **p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base pro rata dia).

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2012.

## **4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

### **Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis em 30 de junho de 2012.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>640.612.927</b>	<b>79.267.926</b>	<b>136.999.486</b>	<b>6.295</b>	<b>877.301</b>	<b>(42.701.074)</b>	<b>815.062.861</b>
Disponibilidades	9.646.082	4.288.832	233.160	385	6.662	(177.897)	13.997.224
Aplicações interfinanceiras de liquidez	90.754.900	2.103.229	-	-	-	-	92.858.129
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	184.138.061	10.438.626	128.286.206	3.849	435.169	(794.635)	322.507.276
Relações interfinanceiras e interdependências	62.510.217	-	-	-	-	-	62.510.217
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	214.348.388	61.685.258	-	-	-	(37.757.763)	238.275.883
Outros créditos e outros valores e bens	79.215.279	751.981	8.480.120	2.061	435.470	(3.970.779)	84.914.132
<b>Permanente</b>	<b>51.888.976</b>	<b>64.062</b>	<b>3.310.866</b>	<b>170</b>	<b>312.125</b>	<b>(40.118.632)</b>	<b>15.457.567</b>
Investimentos	40.107.790	19.227	1.712.799	152	167.748	(40.118.632)	1.889.084
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.738.007	17.284	726.689	18	41.339	-	4.523.337
Intangível	8.043.179	27.551	871.378	-	103.038	-	9.045.146
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>	<b>692.501.903</b>	<b>79.331.988</b>	<b>140.310.352</b>	<b>6.465</b>	<b>1.189.426</b>	<b>(82.819.706)</b>	<b>830.520.428</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>658.837.379</b>	<b>71.945.717</b>	<b>127.933.827</b>	<b>5.942</b>	<b>1.159.187</b>	<b>(70.332.528)</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>577.735.402</b>	<b>56.717.476</b>	<b>113.341.903</b>	<b>8.636</b>	<b>1.342.110</b>	<b>(59.838.514)</b>	<b>689.307.013</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>627.833.398</b>	<b>57.338.800</b>	<b>122.512.435</b>	<b>1.817</b>	<b>412.706</b>	<b>(42.701.074)</b>	<b>765.398.082</b>
Depósitos	190.244.668	27.208.443	-	-	-	(383.177)	217.069.934
Captações no mercado aberto	224.802.655	1.175.955	-	-	-	(4.358)	225.974.252
Recursos de emissão de títulos	39.784.888	12.384.041	-	-	-	(1.011.000)	51.157.929
Relações interfinanceiras e interdependências	3.617.758	771	-	-	-	-	3.618.529
Obrigações por empréstimos e repasses	78.064.940	7.364.221	-	-	-	(37.534.883)	47.894.278
Instrumentos financeiros derivativos	3.440.440	127.645	-	-	-	-	3.568.085
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	111.788.019	1.085	-	-	111.789.104
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	25.407.968	8.683.153	-	-	-	-	34.091.121
- Outras	62.470.081	394.571	10.724.416	732	412.706	(3.767.656)	70.234.850
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>610.342</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.021</b>	<b>-</b>	<b>615.363</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>138.075</b>	<b>21.993.188</b>	<b>17.797.917</b>	<b>4.648</b>	<b>771.699</b>	<b>(40.118.632)</b>	<b>586.895</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>63.920.088</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.920.088</b>
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>	<b>692.501.903</b>	<b>79.331.988</b>	<b>140.310.352</b>	<b>6.465</b>	<b>1.189.426</b>	<b>(82.819.706)</b>	<b>830.520.428</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>658.837.379</b>	<b>71.945.717</b>	<b>127.933.827</b>	<b>5.942</b>	<b>1.159.187</b>	<b>(70.332.528)</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>577.735.402</b>	<b>56.717.476</b>	<b>113.341.903</b>	<b>8.636</b>	<b>1.342.110</b>	<b>(59.838.514)</b>	<b>689.307.013</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	42.034.585	769.289	5.353.153	-	20.163	(223.137)	47.954.053
Despesas da intermediação financeira	28.607.292	746.535	3.693.783	-	-	(223.360)	32.824.250
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>13.427.293</b>	<b>22.754</b>	<b>1.659.370</b>	<b>-</b>	<b>20.163</b>	<b>223</b>	<b>15.129.803</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(8.852.855)	25.189	1.270.866	(95)	34.402	(223)	(7.522.716)
<b>Resultado operacional</b>	<b>4.574.438</b>	<b>47.943</b>	<b>2.930.236</b>	<b>(95)</b>	<b>54.565</b>	<b>-</b>	<b>7.607.087</b>
Resultado não operacional	(96.024)	3.645	(19.432)	-	(425)	-	(112.236)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>4.478.414</b>	<b>51.588</b>	<b>2.910.804</b>	<b>(95)</b>	<b>54.140</b>	<b>-</b>	<b>7.494.851</b>
Imposto de renda e contribuição social	(724.526)	(934)	(1.096.031)	(119)	(13.970)	-	(1.835.580)
Participação minoritária nas controladas	(4.693)	-	(28.901)	-	(173)	-	(33.767)
<b>Lucro líquido no 1º semestre de 2012</b>	<b>3.749.195</b>	<b>50.654</b>	<b>1.785.872</b>	<b>(214)</b>	<b>39.997</b>	<b>-</b>	<b>5.625.504</b>
<b>Lucro líquido no 1º semestre de 2011</b>	<b>3.982.352</b>	<b>(113.746)</b>	<b>1.561.313</b>	<b>(53)</b>	<b>57.562</b>	<b>-</b>	<b>5.487.428</b>
<b>Lucro líquido no 2º trimestre de 2012</b>	<b>1.838.769</b>	<b>89.957</b>	<b>881.006</b>	<b>(83)</b>	<b>23.319</b>	<b>-</b>	<b>2.832.968</b>
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2012</b>	<b>1.910.426</b>	<b>(39.303)</b>	<b>904.866</b>	<b>(131)</b>	<b>16.678</b>	<b>-</b>	<b>2.792.536</b>

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e Exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Disponibilidades em moeda nacional	9.320.776	17.254.340	5.483.512
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.676.339	7.814.216	2.231.279
Aplicações em ouro	109	101	83
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>13.997.224</b>	<b>25.068.657</b>	<b>7.714.874</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	51.786.474	33.472.601	34.564.950
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>65.783.698</b>	<b>58.541.258</b>	<b>42.279.824</b>

- (1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>8.511.808</b>	<b>2.048.091</b>	-	-	<b>10.559.899</b>	<b>8.568.602</b>	<b>37.622.054</b>
• Notas do tesouro nacional	5.083.840	1.563.343	-	-	6.647.183	1.042.171	30.557.728
• Letras do tesouro nacional	3.427.040	484.748	-	-	3.911.788	7.046.560	230.380
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	479.253	6.833.946
• Outros	928	-	-	-	928	618	-
<b>Posição financiada</b>	<b>55.620.083</b>	<b>10.060.593</b>	-	-	<b>65.680.676</b>	<b>61.368.978</b>	<b>35.014.307</b>
• Letras financeiras do tesouro	128.443	-	-	-	128.443	5.059.896	17.276.150
• Notas do tesouro nacional	41.291.683	3.260.451	-	-	44.552.134	47.364.191	12.168.998
• Letras do tesouro nacional	14.199.957	6.800.142	-	-	21.000.099	8.944.891	5.569.159
<b>Posição vendida</b>	<b>4.017.624</b>	<b>1.997.094</b>	-	-	<b>6.014.718</b>	<b>4.531.660</b>	<b>5.499.129</b>
• Letras do tesouro nacional	4.017.624	1.997.094	-	-	6.014.718	4.531.660	5.499.129
<b>Subtotal</b>	<b>68.149.515</b>	<b>14.105.778</b>	-	-	<b>82.255.293</b>	<b>74.469.240</b>	<b>78.135.490</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.960.513	1.712.920	1.951.115	1.978.788	10.603.336	10.221.638	8.018.886
• Provisões para perdas	(131)	(139)	(230)	-	(500)	(495)	(7.163)
<b>Subtotal</b>	<b>4.960.382</b>	<b>1.712.781</b>	<b>1.950.885</b>	<b>1.978.788</b>	<b>10.602.836</b>	<b>10.221.143</b>	<b>8.011.723</b>
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>	<b>73.109.897</b>	<b>15.818.559</b>	<b>1.950.885</b>	<b>1.978.788</b>	<b>92.858.129</b>		
%	78,8	17,0	2,1	2,1	100,0		
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>48.511.108</b>	<b>31.925.079</b>	<b>2.175.886</b>	<b>2.078.310</b>		<b>84.690.383</b>	
%	57,2	37,7	2,6	2,5		100,0	
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>38.549.398</b>	<b>43.962.316</b>	<b>2.063.538</b>	<b>1.571.961</b>			<b>86.147.213</b>
%	44,8	51,0	2,4	1,8			100,0

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
• Posição bancada	329.993	455.172	785.165	1.704.746
• Posição financiada	1.371.859	1.508.993	2.880.852	2.362.127
• Posição vendida	280.696	163.669	444.365	503.373
<b>Subtotal</b>	<b>1.982.548</b>	<b>2.127.834</b>	<b>4.110.382</b>	<b>4.570.246</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>193.205</b>	<b>248.445</b>	<b>441.650</b>	<b>310.424</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>2.175.753</b>	<b>2.376.279</b>	<b>4.552.032</b>	<b>4.880.670</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2012						2011			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>115.241.271</b>	<b>3.360.876</b>	<b>42.235.781</b>	<b>319.917</b>	<b>161.157.845</b>	<b>57,6</b>	<b>148.322.028</b>	<b>58,5</b>	<b>104.928.880</b>	<b>56,1</b>
- Títulos públicos	76.706.503	1.118.163	18.200	242.650	78.085.516	27,9	71.892.738	28,3	49.319.589	26,3
- Títulos privados	35.382.827	2.242.713	577.512	77.267	38.280.319	13,7	37.018.709	14,7	27.973.245	14,9
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.151.941	-	-	-	3.151.941	1,1	2.265.385	0,9	2.259.072	1,2
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	41.640.069	-	41.640.069	14,9	37.145.196	14,6	25.376.974	13,7
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>76.351.495</b>	<b>11.686.873</b>	<b>26.782.855</b>	<b>58.123</b>	<b>114.879.346</b>	<b>41,0</b>	<b>73.585.205</b>	<b>29,0</b>	<b>51.891.791</b>	<b>27,7</b>
- Títulos públicos	59.724.673	10.102.672	24.862.483	-	94.689.828	33,8	56.601.663	22,3	36.807.495	19,6
- Títulos privados	16.626.822	1.584.201	1.920.372	58.123	20.189.518	7,2	16.983.542	6,7	15.084.296	8,1
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>323.880</b>	<b>-</b>	<b>3.616.541</b>	<b>-</b>	<b>3.940.421</b>	<b>1,4</b>	<b>31.744.269</b>	<b>12,5</b>	<b>30.380.677</b>	<b>16,2</b>
- Títulos públicos	323.880	-	3.616.541	-	3.940.421	1,4	31.294.478	12,3	29.918.615	16,0
- Títulos privados	-	-	-	-	-	-	449.791	0,2	462.062	0,2
<b>Subtotal</b>	<b>191.916.646</b>	<b>15.047.749</b>	<b>72.635.177</b>	<b>378.040</b>	<b>279.977.612</b>	<b>100,0</b>	<b>253.651.502</b>	<b>100,0</b>	<b>187.201.348</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	1.984.099	7.045.542	33.433.999	66.024	42.529.664		41.307.953		44.223.223	
<b>Total geral</b>	<b>193.900.745</b>	<b>22.093.291</b>	<b>106.069.176</b>	<b>444.064</b>	<b>322.507.276</b>		<b>294.959.455</b>		<b>231.424.571</b>	
- Títulos públicos	136.755.056	11.220.835	28.497.224	242.650	176.715.765	63,1	159.788.879	63,0	116.045.699	61,8
- Títulos privados	55.161.590	3.826.914	2.497.884	135.390	61.621.778	22,0	56.717.427	22,4	45.778.675	24,5
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	41.640.069	-	41.640.069	14,9	37.145.196	14,6	25.376.974	13,7
<b>Subtotal</b>	<b>191.916.646</b>	<b>15.047.749</b>	<b>72.635.177</b>	<b>378.040</b>	<b>279.977.612</b>	<b>100,0</b>	<b>253.651.502</b>	<b>100,0</b>	<b>187.201.348</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	1.984.099	7.045.542	33.433.999	66.024	42.529.664		41.307.953		44.223.223	
<b>Total geral</b>	<b>193.900.745</b>	<b>22.093.291</b>	<b>106.069.176</b>	<b>444.064</b>	<b>322.507.276</b>		<b>294.959.455</b>		<b>231.424.571</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2012									2011	
	30 de junho					31 de março				30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>37.605.700</b>	<b>1.736.951</b>	<b>22.992.947</b>	<b>114.380.167</b>	<b>176.715.765</b>	<b>167.665.110</b>	<b>9.050.655</b>	<b>159.788.879</b>	<b>1.582.174</b>	<b>116.045.699</b>	<b>(356.636)</b>
Letras financeiras do tesouro	265.942	148.939	830.229	6.681.685	7.926.795	7.923.387	3.408	7.708.980	2.829	7.265.149	(43.707)
Letras do tesouro nacional	29.187.402	959.548	13.634.613	45.892.921	89.674.484	88.259.078	1.415.406	66.035.689	790.288	35.967.004	(149.641)
Notas do tesouro nacional	8.126.165	539.270	8.027.584	61.050.282	77.743.301	70.268.678	7.474.623	84.404.243	658.398	71.177.880	(251.488)
Títulos da dívida externa brasileira	19.218	18.474	496.629	675.571	1.209.892	1.066.251	143.641	1.443.689	120.275	1.460.687	75.063
Moedas de privatização	-	-	-	77.905	77.905	65.007	12.898	79.040	10.417	84.482	13.309
Títulos de governos estrangeiros	-	67.259	-	58	67.317	67.307	10	103.726	-	75.868	30
Outros	6.973	3.461	3.892	1.745	16.071	15.402	669	13.512	(33)	14.629	(202)
<b>Títulos privados</b>	<b>15.121.346</b>	<b>4.299.414</b>	<b>2.038.927</b>	<b>40.162.091</b>	<b>61.621.778</b>	<b>62.456.143</b>	<b>(834.365)</b>	<b>56.717.427</b>	<b>(540.157)</b>	<b>45.778.675</b>	<b>(658.858)</b>
Certificados de depósito bancário	332.973	1.360.511	54.695	1.244.929	2.993.108	2.993.108	-	2.487.518	-	1.884.451	-
Ações	5.100.498	-	-	-	5.100.498	6.841.694	(1.741.196)	4.320.027	(1.129.026)	4.083.407	(845.303)
Debêntures	14.159	1.061.206	1.548.088	24.625.828	27.249.281	27.306.285	(57.004)	25.072.384	(67.393)	21.714.062	(16.430)
Notas promissórias	129.425	1.053.058	6.158	-	1.188.641	1.193.135	(4.494)	807.765	(2.497)	191.312	(2.289)
Títulos privados no exterior	132.945	-	21.234	7.136.679	7.290.858	7.019.956	270.902	5.070.851	317.218	3.631.192	141.537
Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.146.149	344.524	299.466	361.802	3.151.941	2.906.357	245.584	2.265.385	92.876	2.259.072	65.267
Outros	7.265.197	480.115	109.286	6.792.853	14.647.451	14.195.608	451.843	16.693.497	248.665	12.015.179	(1.640)
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>9.334.581</b>	<b>3.432.623</b>	<b>2.769.195</b>	<b>26.103.670</b>	<b>41.640.069</b>	<b>41.640.069</b>	<b>-</b>	<b>37.145.196</b>	<b>-</b>	<b>25.376.974</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>	<b>62.061.627</b>	<b>9.468.988</b>	<b>27.801.069</b>	<b>180.645.928</b>	<b>279.977.612</b>	<b>271.761.322</b>	<b>8.216.290</b>	<b>253.651.502</b>	<b>1.042.017</b>	<b>187.201.348</b>	<b>(1.015.494)</b>
Operações compromissadas (2)	39.941.728	2.554.159	225	33.552	42.529.664	42.529.664	-	41.307.953	-	44.223.223	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(948.962)	-	(998.291)	-	418.395
<b>Total geral</b>	<b>102.003.355</b>	<b>12.023.147</b>	<b>27.801.294</b>	<b>180.679.480</b>	<b>322.507.276</b>	<b>314.290.986</b>	<b>7.267.328</b>	<b>294.959.455</b>	<b>43.726</b>	<b>231.424.571</b>	<b>(597.099)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

#### l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2012								2011		
	30 de junho				31 de março				30 de junho		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>35.258.782</b>	<b>3.216.375</b>	<b>5.445.724</b>	<b>71.320.390</b>	<b>115.241.271</b>	<b>113.894.354</b>	<b>1.346.917</b>	<b>105.124.230</b>	<b>809.396</b>	<b>75.571.460</b>	<b>(171.329)</b>
Letras do tesouro nacional	18.149.767	27.071	1.190.084	34.932.450	54.299.372	53.363.689	935.683	32.610.606	547.956	24.874.629	(69.993)
Letras financeiras do tesouro	238.123	59.357	664.989	5.181.227	6.143.696	6.141.047	2.649	6.429.571	2.220	5.931.111	(38.477)
Certificados de depósito bancário	305.518	456.253	44.359	272.584	1.078.714	1.078.714	-	877.221	-	378.259	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.146.149	344.524	299.466	361.802	3.151.941	2.906.357	245.584	2.265.385	92.876	2.259.072	65.267
Debêntures	5.951	526.509	1.548.088	23.665.269	25.745.817	25.826.045	(80.228)	23.617.964	(74.708)	20.239.214	(18.321)
Notas promissórias	123.851	1.019.455	-	-	1.143.306	1.147.800	(4.494)	722.185	(2.497)	147.325	(2.284)
Notas do tesouro nacional	8.122.015	409.574	1.670.467	5.986.558	16.188.614	15.931.969	256.645	29.198.292	245.453	16.842.384	(109.529)
Títulos privados no exterior	444	-	17.412	43.143	60.999	61.173	(174)	50.403	794	55.519	1.008
Títulos de governos estrangeiros	-	67.259	-	58	67.317	67.307	10	103.726	-	75.868	30
Ações	843.424	-	-	-	843.424	851.774	(8.350)	183.500	(1.684)	64.349	(16)
Outros	5.323.540	306.373	10.859	877.299	6.518.071	6.518.479	(408)	9.065.377	(1.014)	4.703.730	986
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.317.575</b>	<b>254.562</b>	<b>130.223</b>	<b>1.658.516</b>	<b>3.360.876</b>	<b>3.360.876</b>	<b>-</b>	<b>4.948.539</b>	<b>-</b>	<b>2.867.662</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	-	50.424	115.131	875.937	1.041.492	1.041.492	-	551.106	-	583.919	-
Letras do tesouro nacional	25.002	-	-	10.566	35.568	35.568	-	34.397	-	27.407	-
Certificados de depósito bancário	629	171.702	7.529	487.764	667.624	667.624	-	412.360	-	472.086	-
Notas do tesouro nacional	-	-	1.405	39.698	41.103	41.103	-	2.665.666	-	576.020	-
Outros	1.291.944	32.436	6.158	244.551	1.575.089	1.575.089	-	1.285.010	-	1.208.230	-
<b>- Previdência</b>	<b>9.836.483</b>	<b>3.433.148</b>	<b>2.769.195</b>	<b>26.196.955</b>	<b>42.235.781</b>	<b>42.234.605</b>	<b>1.176</b>	<b>37.942.701</b>	<b>825</b>	<b>26.156.252</b>	<b>(8)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	525	-	5.279	5.804	5.804	-	15.365	-	6.973	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	12.394	12.394	11.218	1.176	11.887	825	57.667	(8)
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	9.334.581	3.432.623	2.769.195	26.103.670	41.640.069	41.640.069	-	37.145.196	-	25.376.974	-
Outros	501.902	-	-	75.612	577.514	577.514	-	770.253	-	714.638	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	R\$ mil											
	2012							2011				
	30 de junho							31 de março		30 de junho		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	
<b>- Outras atividades</b>	<b>26.353</b>	<b>34.530</b>	<b>43.822</b>	<b>215.212</b>	<b>319.917</b>	<b>319.917</b>	-	<b>306.558</b>	-	<b>333.506</b>	-	
Letras financeiras do tesouro	9.260	4.213	40.501	164.500	218.474	218.474	-	212.994	-	251.040	-	
Certificados de depósito bancário	-	8.863	2.808	16.379	28.050	28.050	-	16.843	-	9.114	-	
Letras do tesouro nacional	10.679	800	-	8.498	19.977	19.977	-	22.354	-	11.294	-	
Debêntures	-	657	-	4.678	5.335	5.335	-	5.230	-	7.931	-	
Notas do tesouro nacional	4.150	49	-	-	4.199	4.199	-	10.053	-	24.378	-	
Outros	2.264	19.948	513	21.157	43.882	43.882	-	39.084	-	29.749	-	
<b>Subtotal</b>	<b>46.439.193</b>	<b>6.938.615</b>	<b>8.388.964</b>	<b>99.391.073</b>	<b>161.157.845</b>	<b>159.809.752</b>	<b>1.348.093</b>	<b>148.322.028</b>	<b>810.221</b>	<b>104.928.880</b>	<b>(171.337)</b>	
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>39.363.093</b>	<b>2.554.159</b>	<b>225</b>	<b>33.099</b>	<b>41.950.576</b>	<b>41.950.576</b>	-	<b>41.307.953</b>	-	<b>44.223.223</b>	-	
Financeiras / Outras	2.017.536	32.362	225	-	2.050.123	2.050.123	-	2.189.926	-	2.394.009	-	
Seguradoras e capitalização	6.448.810	60.879	-	-	6.509.689	6.509.689	-	5.353.369	-	5.120.601	-	
Previdência	<b>30.896.747</b>	<b>2.460.918</b>	-	<b>33.099</b>	<b>33.390.764</b>	<b>33.390.764</b>	-	<b>33.764.658</b>	-	<b>36.708.613</b>	-	
- PGBL/VGBL	30.218.215	2.460.918	-	33.099	32.712.232	32.712.232	-	33.469.510	-	34.734.077	-	
- Fundos	678.532	-	-	-	678.532	678.532	-	295.148	-	1.974.536	-	
<b>Total geral</b>	<b>85.802.286</b>	<b>9.492.774</b>	<b>8.389.189</b>	<b>99.424.172</b>	<b>203.108.421</b>	<b>201.760.328</b>	<b>1.348.093</b>	<b>189.629.981</b>	<b>810.221</b>	<b>149.152.103</b>	<b>(171.337)</b>	
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo)</b>	<b>(2.521.888)</b>	<b>(206.344)</b>	<b>(200.062)</b>	<b>(639.791)</b>	<b>(3.568.085)</b>	<b>(2.984.499)</b>	<b>(583.586)</b>	<b>(2.702.779)</b>	<b>(339.191)</b>	<b>(1.221.332)</b>	<b>37.301</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (8)	R\$ mil											
	2012								2011			
	30 de junho							31 de março		30 de junho		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	
<b>- Financeiras</b>	<b>12.818.012</b>	<b>1.875.749</b>	<b>19.130.144</b>	<b>42.527.590</b>	<b>76.351.495</b>	<b>75.052.310</b>	<b>1.299.185</b>	<b>70.225.201</b>	<b>1.028.240</b>	<b>48.460.056</b>	<b>(130.320)</b>	
Letras do tesouro nacional	11.001.954	931.677	12.444.528	10.941.408	35.319.567	34.839.844	479.723	33.368.330	242.331	11.026.933	(79.656)	
Títulos da dívida externa brasileira	16.141	18.474	223.226	628.171	886.012	742.371	143.641	1.128.269	120.479	680.975	73.875	
Títulos privados no exterior	126.599	-	3.822	7.093.536	7.223.957	6.952.881	271.076	5.020.449	316.425	3.570.673	140.530	
Notas do tesouro nacional	-	9	6.355.713	16.644.401	23.000.123	22.614.954	385.169	21.521.219	412.119	24.520.456	(141.951)	
Letras financeiras do tesouro	18.559	34.420	1.051	378.470	432.500	431.954	546	409.954	400	398.488	(5.357)	
Certificados de depósito bancário	24.776	723.694	-	468.202	1.216.672	1.216.672	-	1.163.284	-	984.358	-	
Debêntures	-	8.269	-	713.271	721.540	721.472	68	705.097	103	727.874	142	
Ações	1.552.806	-	-	-	1.552.806	2.031.449	(478.643)	1.241.078	(353.249)	1.220.760	(157.138)	
Moedas de privatização	-	-	-	77.905	77.905	65.007	12.898	79.040	10.417	84.482	13.309	
Outros	77.177	159.206	101.804	5.582.226	5.920.413	5.435.706	484.707	5.588.481	279.215	5.245.057	25.926	
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.345.665</b>	<b>141.961</b>	<b>74</b>	<b>10.199.173</b>	<b>11.686.873</b>	<b>10.422.231</b>	<b>1.264.642</b>	<b>1.633.445</b>	<b>(305.527)</b>	<b>1.566.017</b>	<b>(286.918)</b>	
Letras financeiras do tesouro	-	-	74	16.757	16.831	16.810	21	17.742	21	18.939	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	10.085.842	10.085.842	8.307.771	1.778.071	-	-	-	-	
Ações	1.316.485	-	-	-	1.316.485	1.813.104	(496.619)	1.391.166	(286.143)	1.323.472	(262.141)	
Debêntures	8.197	141.961	-	90.935	241.093	229.858	11.235	198.581	7.084	192.163	1.542	
Outros	20.983	-	-	5.639	26.622	54.688	(28.066)	25.956	(26.489)	31.443	(26.319)	
<b>- Previdência</b>	<b>1.397.557</b>	<b>383.025</b>	<b>8.484</b>	<b>24.993.789</b>	<b>26.782.855</b>	<b>22.478.485</b>	<b>4.304.370</b>	<b>1.671.570</b>	<b>(490.917)</b>	<b>1.660.889</b>	<b>(426.919)</b>	
Ações	1.382.815	-	-	-	1.382.815	2.140.398	(757.583)	1.502.048	(487.951)	1.462.144	(426.008)	
Letras financeiras do tesouro	-	-	8.484	59.513	67.997	67.804	193	72.248	196	72.825	130	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	24.794.485	24.794.485	19.740.907	5.053.578	-	-	-	-	
Debêntures	11	383.025	-	139.791	522.827	510.907	11.920	81.904	129	75.692	206	
Outros	14.731	-	-	-	14.731	18.469	(3.738)	15.370	(3.291)	50.228	(1.247)	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2012									2011	
	30 de junho					31 de março				30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Outras atividades</b>	<b>58.123</b>	-	-	-	<b>58.123</b>	<b>58.123</b>	-	<b>54.989</b>	-	<b>204.829</b>	-
Certificados de depósito bancário	2.050	-	-	-	2.050	2.050	-	4.864	-	3.785	-
Outros	56.073	-	-	-	56.073	56.073	-	50.125	-	201.044	-
<b>Subtotal</b>	<b>15.619.357</b>	<b>2.400.735</b>	<b>19.138.702</b>	<b>77.720.552</b>	<b>114.879.346</b>	<b>108.011.149</b>	<b>6.868.197</b>	<b>73.585.205</b>	<b>231.796</b>	<b>51.891.791</b>	<b>(844.157)</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>578.635</b>	-	-	<b>453</b>	<b>579.088</b>	<b>579.088</b>	-	-	-	-	-
Seguradoras e capitalização	535.853	-	-	-	535.853	535.853	-	-	-	-	-
Previdência	42.782	-	-	453	43.235	43.235	-	-	-	-	-
- Fundos	42.782	-	-	453	43.235	43.235	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>16.197.992</b>	<b>2.400.735</b>	<b>19.138.702</b>	<b>77.721.005</b>	<b>115.458.434</b>	<b>108.590.237</b>	<b>6.868.197</b>	<b>73.585.205</b>	<b>231.796</b>	<b>51.891.791</b>	<b>(844.157)</b>
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(948.962)	-	(998.291)	-	418.395
<b>Total geral (8)</b>	<b>16.197.992</b>	<b>2.400.735</b>	<b>19.138.702</b>	<b>77.721.005</b>	<b>115.458.434</b>	<b>108.590.237</b>	<b>5.919.235</b>	<b>73.585.205</b>	<b>(766.495)</b>	<b>51.891.791</b>	<b>(425.762)</b>

**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (3)	R\$ mil						
	2012						2011
	30 de junho				31 de março		30 de junho
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
<b>Financeiras</b>	<b>3.077</b>	-	<b>273.403</b>	<b>47.400</b>	<b>323.880</b>	<b>297.353</b>	<b>761.640</b>
Títulos da dívida externa brasileira	3.077	-	273.403	47.400	323.880	297.353	761.640
<b>Seguradoras e capitalização</b>	-	-	-	-	-	<b>8.214.450</b>	<b>7.919.659</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	28.921	29.321
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	8.185.529	7.890.338
<b>Previdência</b>	-	<b>129.638</b>	-	<b>3.486.903</b>	<b>3.616.541</b>	<b>23.232.466</b>	<b>21.699.378</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	420.870	432.741
Notas do tesouro nacional	-	129.638	-	3.486.903	3.616.541	22.811.596	21.266.637
<b>Total geral (4)</b>	<b>3.077</b>	<b>129.638</b>	<b>273.403</b>	<b>3.534.303</b>	<b>3.940.421</b>	<b>31.744.269</b>	<b>30.380.677</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
<b>Carteira própria</b>	<b>90.928.206</b>	<b>10.273.755</b>	<b>6.118.080</b>	<b>108.810.689</b>	<b>216.130.730</b>	<b>195.036.662</b>	<b>148.332.498</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>85.827.708</b>	<b>10.273.755</b>	<b>6.118.080</b>	<b>108.810.689</b>	<b>211.030.232</b>	<b>190.716.635</b>	<b>144.249.091</b>
• Letras financeiras do tesouro	265.942	109.228	773.069	4.405.483	5.553.722	5.531.802	4.792.260
• Operações compromissadas (2)	39.941.728	2.554.159	225	33.552	42.529.664	41.307.953	44.223.223
• Notas do tesouro nacional	8.126.165	129.861	233.046	38.427.377	46.916.449	56.194.530	29.962.605
• Títulos da dívida externa brasileira	13.901	18.474	252.717	456.563	741.655	482.888	254.295
• Certificados de depósito bancário	332.973	1.360.511	54.695	1.244.929	2.993.108	2.487.518	1.884.451
• Letras do tesouro nacional	20.271.497	3.800	346.475	207.132	20.828.904	1.059.458	2.311.375
• Títulos privados no exterior	125.167	-	21.234	6.511.499	6.657.900	3.816.406	1.432.858
• Debêntures	14.159	1.061.206	1.548.088	24.625.828	27.249.281	25.072.384	21.714.062
• Notas promissórias	129.425	1.053.058	6.158	-	1.188.641	807.765	191.312
• Títulos de governos estrangeiros	-	67.259	-	58	67.317	103.726	75.868
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	9.334.581	3.432.623	2.769.195	26.103.670	41.640.069	37.145.196	25.376.974
• Outros	7.272.170	483.576	113.178	6.794.598	14.663.522	16.707.009	12.029.808
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>5.100.498</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.100.498</b>	<b>4.320.027</b>	<b>4.083.407</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.531.810	-	-	-	1.531.810	1.811.145	1.728.161
• Ações de companhias abertas (outras)	3.568.688	-	-	-	3.568.688	2.508.882	2.355.246
<b>Títulos vinculados</b>	<b>8.929.000</b>	<b>1.404.868</b>	<b>20.659.529</b>	<b>70.491.751</b>	<b>101.485.148</b>	<b>95.837.507</b>	<b>79.766.136</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>8.929.000</b>	<b>1.367.658</b>	<b>20.356.810</b>	<b>66.801.272</b>	<b>97.454.740</b>	<b>91.280.703</b>	<b>76.189.797</b>
• Letras do tesouro nacional	8.915.905	955.748	12.419.055	43.018.157	65.308.865	60.570.888	31.275.361
• Títulos da dívida externa brasileira	5.317	-	243.912	219.008	468.237	960.801	1.206.392
• Letras financeiras do tesouro	-	2.501	4.521	521.553	528.575	284.856	294.435
• Notas do tesouro nacional	-	409.409	7.689.322	22.417.374	30.516.105	28.209.713	41.215.275
• Títulos privados no exterior	7.778	-	-	625.180	632.958	1.254.445	2.198.334
<b>Ao Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.002.782</b>	<b>1.301.564</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	1.002.782	1.301.564

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
<b>Moedas de privatização</b>	-	-	-	<b>77.905</b>	<b>77.905</b>	<b>79.040</b>	<b>84.482</b>
<b>A prestação de garantias</b>	-	<b>37.210</b>	<b>302.719</b>	<b>3.612.574</b>	<b>3.952.503</b>	<b>3.474.982</b>	<b>2.190.293</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	144.864	1.670.254	1.815.118	1.600.145	71.241
• Letras financeiras do tesouro	-	37.210	52.639	1.736.789	1.826.638	1.874.837	2.119.052
• Notas do tesouro nacional	-	-	105.216	205.531	310.747	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1)</b>	<b>2.146.149</b>	<b>344.524</b>	<b>299.466</b>	<b>361.802</b>	<b>3.151.941</b>	<b>2.265.385</b>	<b>2.259.072</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	-	-	<b>724.219</b>	<b>1.015.238</b>	<b>1.739.457</b>	<b>1.819.901</b>	<b>1.066.865</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	724.219	997.378	1.721.597	1.802.416	1.007.463
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	17.860	17.860	17.485	59.402
<b>Total geral</b>	<b>102.003.355</b>	<b>12.023.147</b>	<b>27.801.294</b>	<b>180.679.480</b>	<b>322.507.276</b>	<b>294.959.455</b>	<b>231.424.571</b>
<b>%</b>	<b>31,6</b>	<b>3,7</b>	<b>8,6</b>	<b>56,1</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. Em 30 de junho de 2012, foram transferidos R\$ 28.501.990 mil da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda", em função da reclassificação realizada pelo Grupo Segurador, em decorrência da adoção dos CPC's 38 e 40;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.221.338 mil (31 de março de 2012 – R\$ 6.477.950 mil e 30 de junho de 2011 - R\$ 3.457.591 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º semestre de 2012, não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2012				2011	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>51.433.234</b>		<b>54.071.485</b>		<b>31.497.162</b>	
- Mercado interfinanceiro	40.918.242	-	39.672.495	-	24.939.155	-
- Moeda estrangeira	10.504.659	-	14.395.228	-	6.558.007	-
- Outros	10.333	-	3.762	-	-	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>234.555.190</b>		<b>132.247.294</b>		<b>144.442.898</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	199.271.376	158.353.134	107.452.629	67.780.134	127.332.061	102.392.906
- Moeda estrangeira (2)	34.158.916	23.654.257	23.697.830	9.302.602	15.859.337	9.301.330
- Outros	1.124.898	1.114.565	1.096.835	1.093.073	1.251.500	1.251.500
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>52.988.139</b>		<b>38.210.564</b>		<b>20.296.581</b>	
- Mercado interfinanceiro	51.627.400	-	37.016.660	14.407.160	19.383.650	-
- Moeda estrangeira	617.196	-	720.132	-	229.232	-
- Outros	743.543	-	473.772	-	683.699	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>67.411.635</b>		<b>24.772.525</b>		<b>22.606.874</b>	
- Mercado interfinanceiro	65.521.650	13.894.250	22.609.500	-	20.218.600	834.950
- Moeda estrangeira	823.684	206.488	1.189.137	469.005	1.572.330	1.343.098
- Outros	1.066.301	322.758	973.888	500.116	815.944	132.245
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>24.897.454</b>		<b>26.149.894</b>		<b>4.728.829</b>	
- Moeda estrangeira	23.924.878	9.216.756	26.033.837	9.753.316	4.661.005	-
- Outros	972.576	-	116.057	-	67.824	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>15.967.216</b>		<b>17.710.880</b>		<b>6.324.938</b>	
- Moeda estrangeira	14.708.122	-	16.280.521	-	5.915.486	1.254.481
- Outros	1.259.094	286.518	1.430.359	1.314.302	409.452	341.628
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>36.744.376</b>		<b>28.916.794</b>		<b>19.456.619</b>	
- Mercado interfinanceiro	7.380.073	-	6.394.832	-	2.886.823	-
- Prefixados	2.035.035	-	2.182.916	-	623.232	-
- Moeda estrangeira (3)	23.241.531	-	16.670.411	-	13.144.704	4.373.384
- Taxa referencial - TR	15.000	-	15.000	-	15.034	-
- Selic	21.273	21.012	21.436	18.633	32.345	5.991
- IGP-M	2.102.500	1.300.776	2.030.873	1.348.450	1.723.951	1.448.753
- Outros	1.948.964	968.518	1.601.326	703.267	1.030.530	587.263
<b>Posição passiva:</b>	<b>37.042.035</b>		<b>29.258.076</b>		<b>18.233.208</b>	
- Mercado interfinanceiro	7.676.179	296.106	6.891.256	496.424	6.806.431	3.919.608
- Prefixados	3.128.402	1.093.367	2.676.811	493.895	660.915	37.683
- Moeda estrangeira (3)	23.343.946	102.415	16.887.979	217.568	8.771.320	-
- Taxa referencial - TR	1.111.077	1.096.077	1.218.745	1.203.745	1.249.723	1.234.689
- Selic	261	-	2.803	-	26.354	-
- IGP-M	801.724	-	682.423	-	275.198	-
- Outros	980.446	-	898.059	-	443.267	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 43.208.629 mil (31 de março de 2012 – R\$ 50.521.744 mil e 30 de junho de 2011 - R\$ 57.502.527 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 22.039.753 mil (31 de março de 2012 – R\$ 19.852.177 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 16.617.177 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2012						2011		
	30 de junho			31 de março			30 de junho		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	522.409	174.587	696.996	488.839	87.427	576.266	1.532.971	83.973	1.616.944
Compras a termo a receber	1.393.852	-	1.393.852	316.476	-	316.476	62.982	-	62.982
Vendas a termo a receber	927.406	-	927.406	1.347.775	-	1.347.775	568.798	-	568.798
Prêmios de opções a exercer	62.690	70.997	133.687	19.419	5.449	24.868	29.054	(18.706)	10.348
<b>Total do ativo</b>	<b>2.906.357</b>	<b>245.584</b>	<b>3.151.941</b>	<b>2.172.509</b>	<b>92.876</b>	<b>2.265.385</b>	<b>2.193.805</b>	<b>65.267</b>	<b>2.259.072</b>
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(458.288)	(536.367)	(994.655)	(568.300)	(349.249)	(917.549)	(413.402)	19.869	(393.533)
Compras a termo a pagar	(1.044.245)	-	(1.044.245)	(171.988)	-	(171.988)	(367.969)	-	(367.969)
Vendas a termo a pagar	(1.389.447)	-	(1.389.447)	(1.562.415)	-	(1.562.415)	(397.475)	-	(397.475)
Prêmios de opções lançadas	(92.519)	(47.219)	(139.738)	(60.885)	10.058	(50.827)	(79.787)	17.432	(62.355)
<b>Total do passivo</b>	<b>(2.984.499)</b>	<b>(583.586)</b>	<b>(3.568.085)</b>	<b>(2.363.588)</b>	<b>(339.191)</b>	<b>(2.702.779)</b>	<b>(1.258.633)</b>	<b>37.301</b>	<b>(1.221.332)</b>

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho	Total em 31 de março	Total em 30 de junho
Contratos futuros	70.458.929	5.152.022	79.430.212	130.947.261	285.988.424	186.318.779	175.940.060
Contratos de opções	16.386.441	510.009	103.294.015	209.309	120.399.774	62.983.089	42.903.455
Contratos a termo	30.355.141	2.553.277	3.261.190	4.695.062	40.864.670	43.860.774	11.053.767
Contratos de <i>swap</i>	12.264.083	12.678.480	3.410.103	7.694.714	36.047.380	28.340.528	17.839.675
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>	<b>129.464.594</b>	<b>20.893.788</b>	<b>189.395.520</b>	<b>143.546.346</b>	<b>483.300.248</b>		
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>124.721.996</b>	<b>43.190.624</b>	<b>78.875.600</b>	<b>74.714.950</b>		<b>321.503.170</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>68.816.700</b>	<b>56.951.753</b>	<b>56.009.641</b>	<b>65.958.863</b>			<b>247.736.957</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	3.001.541	143.225	1.501.123
Letras financeiras do tesouro	34.700	34.038	31.315
Letras do tesouro nacional	3.553.173	3.986.464	1.293.865
<b>Total</b>	<b>6.589.414</b>	<b>4.163.727</b>	<b>2.826.303</b>

**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contratos de swap	(444.133)	(100.135)	(544.268)	493.853
Contratos a termo	218.510	(141.389)	77.121	(280.480)
Contratos de opções	34.797	26.743	61.540	(350)
Contratos futuros	(1.428.884)	(298.591)	(1.727.475)	945.547
Variação cambial de investimentos no exterior	380.459	(97.953)	282.506	(986.533)
<b>Total</b>	<b>(1.239.251)</b>	<b>(611.325)</b>	<b>(1.850.576)</b>	<b>172.037</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
CETIP (balcão)	161.548.368	31.858.785	20.335.016
BM&FBOVESPA (bolsa)	280.309.953	246.035.902	214.278.318
Exterior (balcão) (1)	35.763.455	42.410.154	10.208.708
Exterior (bolsa) (1)	5.678.472	1.198.329	2.914.915
<b>Total</b>	<b>483.300.248</b>	<b>321.503.170</b>	<b>247.736.957</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2012, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 91%, instituições financeiras com 8% e pessoas físicas/outras com 1%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2012		2011	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Transferido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(323.408)	(528.409)	(452.719)	-	-	-
• Derivativos com empresas	(4.043)	(3.644)	(3.122)	(222)	(200)	(172)
Recebido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	656.922	628.625	476.136	-	-	-
• Derivativos com empresas	26.277	23.687	4.683	2.890	2.606	515
<b>Total</b>	<b>355.748</b>	<b>120.259</b>	<b>24.978</b>	<b>2.668</b>	<b>2.406</b>	<b>343</b>
Margem depositada	5.053	4.555	6.357			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 505 mil (31 de março de 2012 - R\$ (993) mil e 30 de junho de 2011 - R\$ 654 mil). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2012 e 2017	43.208.629	50.521.744	57.502.527
Captações referenciadas ao CDI	41.691.552	49.100.823	57.473.929
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(948.962)	(998.291)	418.395
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	(56)	(453)	17

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (569.377) mil, líquido dos efeitos tributários (31 de março de 2012 - R\$ (598.975) mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 251.037 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Títulos de renda fixa	6.016.083	5.138.381	11.154.464	6.239.210
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	2.175.753	2.376.279	4.552.032	4.880.670
Títulos de renda variável	683	15.016	15.699	8.851
<b>Subtotal</b>	<b>8.192.519</b>	<b>7.529.676</b>	<b>15.722.195</b>	<b>11.128.731</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	2.202.039	3.151.543	5.353.582	4.960.069
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(1.239.251)	(611.325)	(1.850.576)	172.037
<b>Total</b>	<b>9.155.307</b>	<b>10.069.894</b>	<b>19.225.201</b>	<b>16.260.837</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

#### a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil		
		2012		2011
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	8.524.372	8.717.465	7.981.845
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	12.348.150	11.959.479	10.907.864
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	15.059.103	14.918.473	19.538.124
Recolhimento recursos crédito rural (2)	não remunerado	-	-	39.722
Compulsório adicional	taxa selic	24.437.733	23.783.534	26.694.883
• Depósitos de poupança		6.173.067	5.978.759	5.453.932
• Depósitos à vista		4.092.235	3.899.553	3.912.803
• Depósitos a prazo (1)		14.172.431	13.905.222	17.328.148
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	547.312	540.115	517.365
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
<b>Total</b>		<b>60.917.248</b>	<b>59.919.644</b>	<b>65.680.381</b>

(1) Para maiores informações sobre as novas regras do compulsório sobre recursos a prazo, veja Nota 35c; e

(2) Em agosto de 2011, ocorreu a devolução dos recursos do crédito rural, recolhidos ao Bacen, conforme Circular nº 3.460/09.

#### b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.015.338	1.247.263	2.262.601	2.857.252
Créditos vinculados ao SFH	6.649	7.258	13.907	14.395
<b>Total</b>	<b>1.021.987</b>	<b>1.254.521</b>	<b>2.276.508</b>	<b>2.871.647</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal						2012				2011	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	17.438.282	13.898.343	8.784.187	15.098.959	18.576.101	47.494.693	121.290.565	38,7	116.730.904	38,5	109.921.931	39,1
Financiamentos	3.887.270	4.075.410	3.256.876	8.347.354	15.482.327	56.062.746	91.111.983	29,0	87.860.803	28,9	77.838.160	27,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	996.924	1.037.773	953.538	2.767.294	3.021.865	6.525.997	15.303.391	4,9	15.326.288	5,0	14.422.611	5,1
<b>Subtotal</b>	<b>22.322.476</b>	<b>19.011.526</b>	<b>12.994.601</b>	<b>26.213.607</b>	<b>37.080.293</b>	<b>110.083.436</b>	<b>227.705.939</b>	<b>72,6</b>	<b>219.917.995</b>	<b>72,4</b>	<b>202.182.702</b>	<b>72,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	519.729	415.038	403.242	1.148.324	1.945.549	3.862.360	8.294.242	2,6	9.065.214	3,0	11.700.196	4,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	972.847	978.328	1.330.308	2.347.310	1.438.441	3.063	7.070.297	2,2	6.662.093	2,2	6.768.910	2,4
<b>Subtotal</b>	<b>23.815.052</b>	<b>20.404.892</b>	<b>14.728.151</b>	<b>29.709.241</b>	<b>40.464.283</b>	<b>113.948.859</b>	<b>243.070.478</b>	<b>77,4</b>	<b>235.645.302</b>	<b>77,6</b>	<b>220.651.808</b>	<b>78,6</b>
Outros créditos (3)	4.826.244	3.080.610	1.390.832	2.443.653	1.533.837	505.678	13.780.854	4,4	12.813.396	4,2	12.067.268	4,3
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>28.641.296</b>	<b>23.485.502</b>	<b>16.118.983</b>	<b>32.152.894</b>	<b>41.998.120</b>	<b>114.454.537</b>	<b>256.851.332</b>	<b>81,8</b>	<b>248.458.698</b>	<b>81,8</b>	<b>232.719.076</b>	<b>82,9</b>
Avais e fianças (4)	1.691.250	690.317	1.410.271	3.059.392	4.410.366	41.614.554	52.876.150	16,8	50.932.177	16,7	43.443.374	15,5
Cessão de créditos (5)	27.482	25.944	24.558	66.516	103.481	92.450	340.431	0,1	421.561	0,1	442.156	0,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	17.094	17.093	17.092	49.191	73.413	246.821	420.704	0,1	477.906	0,2	551.965	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	130.734	130.734	-	130.616	-	140.963	0,1
Créditos abertos para importação (4)	70.368	114.312	49.071	265.642	665.109	525.258	1.689.760	0,5	1.486.594	0,5	1.588.510	0,6
Créditos de exportação confirmados (4)	18.821	10.859	5.576	29.587	10.212	14.373	89.428	-	69.182	-	41.321	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	588.077	262.270	186.822	486.108	550.429	133.087	2.206.793	0,7	2.161.280	0,7	1.286.227	0,5
<b>Total geral em 30 de junho de 2012</b>	<b>31.054.388</b>	<b>24.606.297</b>	<b>17.812.373</b>	<b>36.109.330</b>	<b>47.811.130</b>	<b>157.211.814</b>	<b>314.605.332</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>29.394.686</b>	<b>23.803.712</b>	<b>17.990.937</b>	<b>34.354.418</b>	<b>44.056.313</b>	<b>154.537.948</b>			<b>304.138.014</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>30.241.497</b>	<b>20.063.656</b>	<b>16.194.233</b>	<b>33.024.232</b>	<b>41.241.955</b>	<b>139.448.019</b>					<b>280.213.592</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2012				2011	
Total em 30 de junho (B)						% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	Total em 30 de junho (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.040.426	988.355	904.857	1.867.235	2.409.823	7.210.696	84,0	7.056.338	84,3	6.219.141	82,7
Financiamentos	238.815	188.480	112.439	210.211	205.188	955.133	11,1	884.025	10,6	683.263	9,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	21.956	30.333	8.174	18.670	19.369	98.502	1,1	87.714	1,0	86.883	1,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.301.197</b>	<b>1.207.168</b>	<b>1.025.470</b>	<b>2.096.116</b>	<b>2.634.380</b>	<b>8.264.331</b>	<b>96,2</b>	<b>8.028.077</b>	<b>95,9</b>	<b>6.989.287</b>	<b>93,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	68.853	53.003	32.470	58.008	46.192	258.526	3,0	278.699	3,3	391.866	5,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.964	2.632	845	-	-	7.441	0,1	9.209	0,1	19.170	0,3
<b>Subtotal</b>	<b>1.374.014</b>	<b>1.262.803</b>	<b>1.058.785</b>	<b>2.154.124</b>	<b>2.680.572</b>	<b>8.530.298</b>	<b>99,3</b>	<b>8.315.985</b>	<b>99,3</b>	<b>7.400.323</b>	<b>98,5</b>
Outros créditos (3)	2.140	2.867	2.775	3.832	52.730	64.344	0,7	61.300	0,7	113.611	1,5
<b>Total geral em 30 de junho de 2012</b>	<b>1.376.154</b>	<b>1.265.670</b>	<b>1.061.560</b>	<b>2.157.956</b>	<b>2.733.302</b>	<b>8.594.642</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>1.316.989</b>	<b>1.200.657</b>	<b>1.090.000</b>	<b>2.007.449</b>	<b>2.762.190</b>			<b>8.377.285</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>1.239.759</b>	<b>1.043.036</b>	<b>956.317</b>	<b>1.866.095</b>	<b>2.408.727</b>					<b>7.513.934</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012				2011	
Total em 30 de junho (C)							% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	649.397	530.977	431.409	1.021.000	1.459.390	3.280.061	7.372.234	53,8	6.800.179	52,6	5.000.939	47,1
Financiamentos	220.091	205.793	201.339	575.284	986.447	2.899.873	5.088.827	37,1	4.746.396	36,8	3.656.389	34,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.462	4.788	4.829	5.557	31.158	170.649	222.443	1,6	194.531	1,5	313.281	3,0
<b>Subtotal</b>	<b>874.950</b>	<b>741.558</b>	<b>637.577</b>	<b>1.601.841</b>	<b>2.476.995</b>	<b>6.350.583</b>	<b>12.683.504</b>	<b>92,5</b>	<b>11.741.106</b>	<b>90,9</b>	<b>8.970.609</b>	<b>84,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	62.280	55.134	53.783	156.330	265.518	442.445	1.035.490	7,5	1.170.149	9,1	1.627.516	15,4
<b>Subtotal</b>	<b>937.230</b>	<b>796.692</b>	<b>691.360</b>	<b>1.758.171</b>	<b>2.742.513</b>	<b>6.793.028</b>	<b>13.718.994</b>	<b>100,0</b>	<b>12.911.255</b>	<b>100,0</b>	<b>10.598.125</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (3)	96	92	91	229	327	565	1.400	-	1.285	-	3.281	-
<b>Total geral em 30 de junho de 2012</b>	<b>937.326</b>	<b>796.784</b>	<b>691.451</b>	<b>1.758.400</b>	<b>2.742.840</b>	<b>6.793.593</b>	<b>13.720.394</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>817.922</b>	<b>788.472</b>	<b>648.625</b>	<b>1.655.059</b>	<b>2.619.249</b>	<b>6.383.213</b>			<b>12.912.540</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>700.557</b>	<b>638.899</b>	<b>564.841</b>	<b>1.395.284</b>	<b>2.151.791</b>	<b>5.150.034</b>					<b>10.601.406</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	Total geral					
	2012			2011		
	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	135.873.495	40,4	130.587.421	40,1	121.142.011	40,7
Financiamentos	97.155.943	28,9	93.491.224	28,7	82.177.812	27,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.624.336	4,6	15.608.533	4,8	14.822.775	5,0
<b>Subtotal</b>	<b>248.653.774</b>	<b>73,9</b>	<b>239.687.178</b>	<b>73,6</b>	<b>218.142.598</b>	<b>73,2</b>
Operações de arrendamento mercantil	9.588.258	2,8	10.514.062	3,2	13.719.578	4,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) - Nota 11a	7.077.738	2,1	6.671.302	2,1	6.788.080	2,3
<b>Subtotal</b>	<b>265.319.770</b>	<b>78,8</b>	<b>256.872.542</b>	<b>78,9</b>	<b>238.650.256</b>	<b>80,1</b>
Outros créditos (3)	13.846.598	4,1	12.875.981	4,0	12.184.160	4,1
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>279.166.368</b>	<b>82,9</b>	<b>269.748.523</b>	<b>82,9</b>	<b>250.834.416</b>	<b>84,2</b>
Avais e fianças (4)	52.876.150	15,7	50.932.177	15,7	43.443.374	14,6
Cessão de créditos (5)	340.431	0,1	421.561	0,1	442.156	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	420.704	0,1	477.906	0,1	551.965	0,2
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	130.734	-	130.616	-	140.963	-
Créditos abertos para importação (4)	1.689.760	0,5	1.486.594	0,5	1.588.510	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	89.428	-	69.182	-	41.321	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	2.206.793	0,7	2.161.280	0,7	1.286.227	0,4
<b>Total geral em 30 de junho de 2012</b>	<b>336.920.368</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>			<b>325.427.839</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>					<b>298.328.932</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.141.175 mil (31 de março de 2012 - R\$ 17.558.714 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 16.713.840 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 12.582.104 mil (31 de março de 2012 – R\$ 12.098.763 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 11.210.660 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de junho de 2012, 31 de março de 2012 e 30 de junho de 2011, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012				2011	
										Total em 30 de junho	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	28.866.666	55.794.661	8.883.335	25.087.749	4.095.355	2.516.998	1.509.816	1.378.589	7.740.326	135.873.495	48,7	130.587.421	48,3	121.142.011	48,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.081.792	3.445.637	4.303.879	5.117.592	336.046	84.717	174.312	28.477	51.884	15.624.336	5,6	15.608.533	5,8	14.822.775	5,9
<b>Subtotal</b>	<b>49.001.556</b>	<b>98.517.688</b>	<b>35.854.317</b>	<b>43.292.244</b>	<b>5.734.565</b>	<b>3.094.066</b>	<b>2.095.547</b>	<b>1.727.588</b>	<b>9.336.203</b>	<b>248.653.774</b>	<b>89,1</b>	<b>239.687.178</b>	<b>88,8</b>	<b>218.142.598</b>	<b>87,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	86.332	2.303.277	1.588.823	4.345.602	439.581	139.656	108.888	87.430	488.669	9.588.258	3,4	10.514.062	3,9	13.719.578	5,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.786.193	1.317.026	1.239.407	654.352	57.695	4.232	2.283	1.580	14.970	7.077.738	2,5	6.671.302	2,5	6.788.080	2,7
<b>Subtotal</b>	<b>52.874.081</b>	<b>102.137.991</b>	<b>38.682.547</b>	<b>48.292.198</b>	<b>6.231.841</b>	<b>3.237.954</b>	<b>2.206.718</b>	<b>1.816.598</b>	<b>9.839.842</b>	<b>265.319.770</b>	<b>95,0</b>	<b>256.872.542</b>	<b>95,2</b>	<b>238.650.256</b>	<b>95,1</b>
Outros créditos	238.282	10.103.503	429.816	2.532.135	124.479	35.361	28.824	21.419	332.779	13.846.598	5,0	12.875.981	4,8	12.184.160	4,9
<b>Total geral em 30 de junho de 2012</b>	<b>53.112.363</b>	<b>112.241.494</b>	<b>39.112.363</b>	<b>50.824.333</b>	<b>6.356.320</b>	<b>3.273.315</b>	<b>2.235.542</b>	<b>1.838.017</b>	<b>10.172.621</b>	<b>279.166.368</b>	<b>100,0</b>				
<b>%</b>	<b>19,1</b>	<b>40,2</b>	<b>14,0</b>	<b>18,2</b>	<b>2,3</b>	<b>1,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>3,5</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>49.781.909</b>	<b>109.389.949</b>	<b>39.099.419</b>	<b>48.482.781</b>	<b>6.806.510</b>	<b>2.304.914</b>	<b>2.041.722</b>	<b>1.736.052</b>	<b>10.105.267</b>			<b>269.748.523</b>	<b>100,0</b>		
<b>%</b>	<b>18,5</b>	<b>40,6</b>	<b>14,5</b>	<b>18,0</b>	<b>2,5</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>3,6</b>			<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>45.497.161</b>	<b>104.800.675</b>	<b>23.871.069</b>	<b>57.317.338</b>	<b>5.094.994</b>	<b>2.063.477</b>	<b>1.983.743</b>	<b>1.491.055</b>	<b>8.714.904</b>					<b>250.834.416</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>18,1</b>	<b>41,8</b>	<b>9,5</b>	<b>22,9</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>3,5</b>					<b>100,0</b>	

- (1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e  
 (2) Nota 11a.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

R\$ mil															
Níveis de risco															
Operações em curso anormal															
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012				2011	
										Total em 30 de junho	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.841.133</b>	<b>2.995.258</b>	<b>2.083.718</b>	<b>1.414.862</b>	<b>983.062</b>	<b>837.881</b>	<b>3.564.480</b>	<b>13.720.394</b>	<b>100,0</b>	<b>12.912.540</b>	<b>100,0</b>	<b>10.601.406</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	144.710	258.490	109.695	69.000	51.722	58.485	245.224	937.326	6,8	817.922	6,3	700.557	6,6
31 a 60	-	-	133.735	201.910	104.012	67.227	50.710	41.192	197.998	796.784	5,8	788.472	6,1	638.899	6,0
61 a 90	-	-	111.554	165.604	92.766	61.381	45.389	37.220	177.537	691.451	5,0	648.625	5,0	564.841	5,3
91 a 180	-	-	236.718	390.230	246.819	167.867	124.193	103.556	489.017	1.758.400	12,8	1.655.059	12,8	1.395.284	13,2
181 a 360	-	-	369.874	595.668	391.437	273.807	191.887	163.591	756.576	2.742.840	20,0	2.619.249	20,3	2.151.791	20,3
Acima de 360	-	-	844.542	1.383.356	1.138.989	775.580	519.161	433.837	1.698.128	6.793.593	49,6	6.383.213	49,5	5.150.034	48,6
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>428.031</b>	<b>945.212</b>	<b>855.693</b>	<b>703.602</b>	<b>719.210</b>	<b>687.387</b>	<b>4.255.507</b>	<b>8.594.642</b>	<b>100,0</b>	<b>8.377.285</b>	<b>100,0</b>	<b>7.513.934</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	60.641	131.072	65.983	38.613	24.420	20.390	96.797	437.916	5,1	322.188	3,8	325.138	4,3
15 a 30	-	-	339.676	256.386	115.711	46.600	32.906	23.721	123.238	938.238	10,9	994.801	11,9	914.621	12,2
31 a 60	-	-	27.514	532.251	242.629	120.445	76.199	49.129	217.503	1.265.670	14,7	1.200.657	14,3	1.043.036	13,9
61 a 90	-	-	200	18.843	396.529	159.280	104.747	66.916	315.045	1.061.560	12,4	1.090.000	13,0	956.317	12,7
91 a 180	-	-	-	6.660	34.841	326.843	457.653	480.559	851.400	2.157.956	25,1	2.007.449	24,0	1.866.095	24,8
181 a 360	-	-	-	-	-	11.821	23.285	46.672	2.555.263	2.637.041	30,7	2.662.898	31,8	2.231.665	29,7
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	96.261	96.261	1,1	99.292	1,2	177.062	2,4
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.269.164</b>	<b>3.940.470</b>	<b>2.939.411</b>	<b>2.118.464</b>	<b>1.702.272</b>	<b>1.525.268</b>	<b>7.819.987</b>	<b>22.315.036</b>		<b>21.289.825</b>		<b>18.115.340</b>	
Provisão específica	-	-	22.691	118.214	293.941	635.540	851.136	1.067.687	7.819.987	10.809.196		10.575.790		8.668.946	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012				2011	
Total em 30 de junho										% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>53.112.363</b>	<b>112.241.494</b>	<b>36.843.199</b>	<b>46.883.863</b>	<b>3.416.909</b>	<b>1.154.851</b>	<b>533.270</b>	<b>312.749</b>	<b>2.352.634</b>	<b>256.851.332</b>	<b>100,0</b>	<b>248.458.698</b>	<b>100,0</b>	<b>232.719.076</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	4.607.329	15.369.272	2.365.022	5.452.727	326.634	87.654	54.390	39.372	338.896	28.641.296	11,2	27.024.715	10,8	27.971.802	12,0
31 a 60	4.535.578	11.722.868	1.793.983	4.757.101	269.005	57.488	36.897	29.102	283.480	23.485.502	9,1	22.745.463	9,2	19.119.138	8,2
61 a 90	2.992.754	7.538.528	1.669.963	3.519.139	161.807	64.022	21.822	16.766	134.182	16.118.983	6,3	16.150.987	6,5	14.950.809	6,4
91 a 180	6.293.901	14.160.515	4.021.624	6.832.880	364.410	114.727	49.724	38.497	276.616	32.152.894	12,5	30.544.840	12,3	30.009.656	12,9
181 a 360	9.560.389	18.517.661	5.360.174	7.342.376	505.107	168.399	62.901	50.071	430.391	41.997.469	16,4	39.268.822	15,8	36.101.737	15,5
Acima de 360	25.122.412	44.932.650	21.632.433	18.979.640	1.789.946	662.561	307.536	138.941	889.069	114.455.188	44,5	112.723.871	45,4	104.565.934	45,0
Provisão genérica	-	561.209	368.432	1.406.516	341.692	346.455	266.635	218.925	2.352.634	5.862.498		5.530.127		5.692.340	
<b>Total geral em 30 de junho de 2012 (2)</b>	<b>53.112.363</b>	<b>112.241.494</b>	<b>39.112.363</b>	<b>50.824.333</b>	<b>6.356.320</b>	<b>3.273.315</b>	<b>2.235.542</b>	<b>1.838.017</b>	<b>10.172.621</b>	<b>279.166.368</b>					
Provisão existente	-	563.235	396.919	2.900.057	1.737.991	1.601.637	1.512.240	1.797.325	10.172.621	20.682.025					
Provisão mínima requerida	-	561.209	391.123	1.524.730	635.633	981.995	1.117.771	1.286.612	10.172.621	16.671.694					
Provisão excedente	-	2.026	5.796	1.375.327	1.102.358	619.642	394.469	510.713	-	4.010.331					
<b>Total geral em 31 de março de 2012 (2)</b>	<b>49.781.909</b>	<b>109.389.949</b>	<b>39.099.419</b>	<b>48.482.781</b>	<b>6.806.510</b>	<b>2.304.914</b>	<b>2.041.722</b>	<b>1.736.052</b>	<b>10.105.267</b>			<b>269.748.523</b>			
Provisão existente	-	549.220	396.237	2.995.916	1.870.726	1.121.954	1.373.601	1.704.518	10.105.267			20.117.439			
Provisão mínima requerida	-	546.950	390.994	1.454.483	680.651	691.475	1.020.861	1.215.236	10.105.267			16.105.917			
Provisão excedente	-	2.270	5.243	1.541.433	1.190.075	430.479	352.740	489.282	-			4.011.522			
<b>Total geral em 30 de junho de 2011 (2)</b>	<b>45.497.161</b>	<b>104.800.675</b>	<b>23.871.069</b>	<b>57.317.338</b>	<b>5.094.994</b>	<b>2.063.477</b>	<b>1.983.743</b>	<b>1.491.055</b>	<b>8.714.904</b>					<b>250.834.416</b>	
Provisão existente	-	525.550	243.668	2.707.230	1.379.030	996.566	1.335.842	1.461.835	8.714.904					17.364.625	
Provisão mínima requerida	-	524.002	238.711	1.719.518	509.499	619.043	991.871	1.043.738	8.714.904					14.361.286	
Provisão excedente	-	1.548	4.957	987.712	869.531	377.523	343.971	418.097	-					3.003.339	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 256.851.332 mil (31 de março de 2012 – R\$ 248.458.698 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 232.719.076 mil) e operações em curso anormal de R\$ 22.315.036 mil (31 de março de 2012 – R\$ 21.289.825 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 18.115.340 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2012				2011	
	30 de junho	% (1)	31 de março	% (1)	30 de junho	% (1)
Maior devedor	2.695.001	1,0	2.459.030	0,9	2.242.730	0,9
Dez maiores devedores	15.034.781	5,4	13.390.420	5,0	14.636.948	5,8
Vinte maiores devedores	23.849.797	8,5	22.003.023	8,2	22.979.451	9,2
Cinquenta maiores devedores	37.099.425	13,3	35.259.087	13,1	36.274.219	14,5
Cem maiores devedores	48.492.619	17,4	46.021.948	17,1	45.964.280	18,3

(1) Em relação ao total da carteira Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2012				2011	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
<b>Setor público</b>	<b>484.315</b>	<b>0,2</b>	<b>757.485</b>	<b>0,3</b>	<b>1.082.773</b>	<b>0,4</b>
<b>Federal</b>	<b>264.059</b>	<b>0,1</b>	<b>473.514</b>	<b>0,2</b>	<b>748.742</b>	<b>0,3</b>
Petroquímica	262.680	0,1	470.715	0,2	739.614	0,3
Intermediários financeiros	1.379	-	2.799	-	9.128	-
<b>Estadual</b>	<b>220.256</b>	<b>0,1</b>	<b>283.971</b>	<b>0,1</b>	<b>334.031</b>	<b>0,1</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	220.256	0,1	283.971	0,1	334.031	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>278.682.053</b>	<b>99,8</b>	<b>268.991.038</b>	<b>99,7</b>	<b>249.751.643</b>	<b>99,6</b>
<b>Indústria</b>	<b>53.708.416</b>	<b>19,2</b>	<b>51.039.199</b>	<b>18,9</b>	<b>49.380.260</b>	<b>19,7</b>
Alimentícia e bebidas	13.031.279	4,6	12.875.597	4,8	12.532.737	5,0
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	8.437.376	3,0	8.074.260	3,0	8.179.044	3,3
Papel e celulose	4.182.487	1,5	3.962.803	1,5	3.295.455	1,3
Química	3.867.776	1,4	3.363.267	1,2	4.027.414	1,6
Refino de petróleo e produção de álcool	3.614.232	1,3	3.227.648	1,2	2.894.091	1,2
Têxtil e confecções	3.109.838	1,1	3.130.527	1,2	3.051.636	1,2
Veículos leves e pesados	2.722.629	1,0	2.750.041	1,0	2.435.224	1,0
Artigos de borracha e plásticos	2.604.477	0,9	2.481.607	0,9	2.427.940	1,0
Eletroeletrônica	2.156.191	0,8	2.129.878	0,8	2.072.428	0,8
Móveis e produtos de madeira	1.962.424	0,7	1.962.029	0,7	1.726.563	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.910.812	0,7	1.716.717	0,6	1.960.527	0,8
Materiais não metálicos	1.755.485	0,6	1.699.927	0,6	1.448.775	0,6
Autopeças e acessórios	1.191.660	0,4	1.118.923	0,4	972.488	0,4
Artefatos de couro	775.091	0,3	728.941	0,3	630.635	0,2
Edição, impressão e reprodução	721.043	0,3	720.375	0,3	614.404	0,2
Demais indústrias	1.665.616	0,6	1.096.659	0,4	1.110.899	0,4
<b>Comércio</b>	<b>43.517.495</b>	<b>15,6</b>	<b>42.535.683</b>	<b>15,8</b>	<b>39.648.959</b>	<b>15,8</b>
Produtos em lojas especializadas	11.973.098	4,3	11.691.879	4,3	10.410.376	4,2
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.143.131	1,8	4.861.639	1,8	4.579.454	1,8
Varejista não especializado	4.272.247	1,5	4.023.795	1,5	3.818.923	1,5
Veículos automotores	3.124.580	1,1	3.577.564	1,3	3.296.244	1,3
Vestuário e calçados	3.347.543	1,2	3.232.515	1,2	3.496.046	1,4
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.107.987	1,1	3.035.501	1,1	2.724.484	1,1

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2012				2011	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.496.040	0,9	2.403.840	0,9	2.592.479	1,0
Resíduos e sucatas	2.094.463	0,8	2.027.118	0,8	1.753.392	0,7
Combustíveis	1.840.109	0,7	1.863.808	0,7	1.756.401	0,7
Intermediário do comércio	1.587.697	0,6	1.619.103	0,6	1.550.546	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.556.220	0,6	1.418.423	0,5	1.334.514	0,5
Produtos agropecuários	1.472.555	0,5	1.367.345	0,5	1.089.642	0,5
Demais comércios	1.501.825	0,5	1.413.153	0,6	1.246.458	0,5
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>1.364.037</b>	<b>0,5</b>	<b>729.003</b>	<b>0,3</b>	<b>821.461</b>	<b>0,3</b>
<b>Serviços</b>	<b>65.475.800</b>	<b>23,5</b>	<b>63.031.680</b>	<b>23,3</b>	<b>54.858.275</b>	<b>21,9</b>
Construção civil	16.522.200	5,8	15.519.003	5,8	13.383.208	5,3
Transportes e armazenagens	15.408.340	5,5	15.225.315	5,6	14.392.237	5,7
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	11.115.340	4,0	10.845.090	4,0	9.806.687	3,9
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	5.016.796	1,8	4.998.440	1,9	4.768.529	1,9
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	3.028.824	1,1	2.978.407	1,1	1.925.993	0,8
Alojamento e alimentação	2.460.979	0,9	2.384.461	0,9	2.037.894	0,8
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.120.646	0,8	2.168.343	0,8	1.934.529	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	2.196.741	0,8	1.848.067	0,7	1.496.658	0,6
Telecomunicações	459.474	0,2	513.688	0,2	448.868	0,2
Demais serviços	7.146.460	2,6	6.550.866	2,3	4.663.672	1,9
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.664.469</b>	<b>1,3</b>	<b>3.334.169</b>	<b>1,2</b>	<b>3.580.621</b>	<b>1,4</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>110.951.836</b>	<b>39,7</b>	<b>108.321.304</b>	<b>40,2</b>	<b>101.462.067</b>	<b>40,5</b>
<b>Total</b>	<b>279.166.368</b>	<b>100,0</b>	<b>269.748.523</b>	<b>100,0</b>	<b>250.834.416</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	2012		2011
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)
AA	-	-	-	53.112.363	53.112.363	19,1	19,1	18,5	18,1
A	-	-	-	112.241.494	112.241.494	40,2	59,3	59,1	59,9
B	428.031	1.841.133	2.269.164	36.843.199	39.112.363	14,0	73,3	73,6	69,4
C	945.212	2.995.258	3.940.470	46.883.863	50.824.333	18,2	91,5	91,6	92,3
<b>Subtotal</b>	<b>1.373.243</b>	<b>4.836.391</b>	<b>6.209.634</b>	<b>249.080.919</b>	<b>255.290.553</b>	<b>91,5</b>			
D	855.693	2.083.718	2.939.411	3.416.909	6.356.320	2,3	93,8	94,1	94,3
E	703.602	1.414.862	2.118.464	1.154.851	3.273.315	1,2	95,0	95,0	95,1
F	719.210	983.062	1.702.272	533.270	2.235.542	0,8	95,8	95,8	95,9
G	687.387	837.881	1.525.268	312.749	1.838.017	0,7	96,5	96,4	96,5
H	4.255.507	3.564.480	7.819.987	2.352.634	10.172.621	3,5	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Subtotal</b>	<b>7.221.399</b>	<b>8.884.003</b>	<b>16.105.402</b>	<b>7.770.413</b>	<b>23.875.815</b>	<b>8,5</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2012</b>	<b>8.594.642</b>	<b>13.720.394</b>	<b>22.315.036</b>	<b>256.851.332</b>	<b>279.166.368</b>	<b>100,0</b>			
%	3,1	4,9	8,0	92,0	100,0				
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>8.377.285</b>	<b>12.912.540</b>	<b>21.289.825</b>	<b>248.458.698</b>	<b>269.748.523</b>				
%	3,1	4,8	7,9	92,1	100,0				
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>7.513.934</b>	<b>10.601.406</b>	<b>18.115.340</b>	<b>232.719.076</b>	<b>250.834.416</b>				
%	3,0	4,2	7,2	92,8	100,0				

- (1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e  
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2012		2011
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)
Vencidas	Vincendas	Total específica									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	561.209	561.209	2.026	563.235	0,5	0,5	0,5
B	1,0	4.280	18.411	22.691	368.432	391.123	5.796	396.919	1,0	1,0	1,0
C	3,0	28.356	89.858	118.214	1.406.516	1.524.730	1.375.327	2.900.057	5,7	6,2	4,7
<b>Subtotal</b>		<b>32.636</b>	<b>108.269</b>	<b>140.905</b>	<b>2.336.157</b>	<b>2.477.062</b>	<b>1.383.149</b>	<b>3.860.211</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>
D	10,0	85.569	208.372	293.941	341.692	635.633	1.102.358	1.737.991	27,3	27,5	27,1
E	30,0	211.081	424.459	635.540	346.455	981.995	619.642	1.601.637	48,9	48,7	48,3
F	50,0	359.605	491.531	851.136	266.635	1.117.771	394.469	1.512.240	67,6	67,3	67,3
G	70,0	481.171	586.516	1.067.687	218.925	1.286.612	510.713	1.797.325	97,8	98,2	98,0
H	100,0	4.255.507	3.564.480	7.819.987	2.352.634	10.172.621	-	10.172.621	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>		<b>5.392.933</b>	<b>5.275.358</b>	<b>10.668.291</b>	<b>3.526.341</b>	<b>14.194.632</b>	<b>2.627.182</b>	<b>16.821.814</b>	<b>70,5</b>	<b>70,3</b>	<b>71,8</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2012</b>		<b>5.425.569</b>	<b>5.383.627</b>	<b>10.809.196</b>	<b>5.862.498</b>	<b>16.671.694</b>	<b>4.010.331</b>	<b>20.682.025</b>	<b>7,4</b>		
%		<b>26,2</b>	<b>26,1</b>	<b>52,3</b>	<b>28,3</b>	<b>80,6</b>	<b>19,4</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>		<b>5.399.306</b>	<b>5.176.484</b>	<b>10.575.790</b>	<b>5.530.127</b>	<b>16.105.917</b>	<b>4.011.522</b>	<b>20.117.439</b>		<b>7,5</b>	
%		<b>26,9</b>	<b>25,7</b>	<b>52,6</b>	<b>27,5</b>	<b>80,1</b>	<b>19,9</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>		<b>4.729.782</b>	<b>3.939.164</b>	<b>8.668.946</b>	<b>5.692.340</b>	<b>14.361.286</b>	<b>3.003.339</b>	<b>17.364.625</b>			<b>6,9</b>
%		<b>27,2</b>	<b>22,7</b>	<b>49,9</b>	<b>32,8</b>	<b>82,7</b>	<b>17,3</b>	<b>100,0</b>			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.117.439</b>	<b>19.540.448</b>	<b>19.540.448</b>	<b>16.289.671</b>
- Provisão específica (1)	10.575.790	9.875.415	9.875.415	7.898.327
- Provisão genérica (2)	5.530.127	5.654.244	5.654.244	5.389.925
- Provisão excedente (3)	4.011.522	4.010.789	4.010.789	3.001.419
<b>Constituição</b>	<b>3.650.406</b>	<b>3.298.274</b>	<b>6.948.680</b>	<b>5.219.181</b>
<b>Baixas</b>	<b>(3.085.820)</b>	<b>(2.721.283)</b>	<b>(5.807.103)</b>	<b>(4.144.227)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>20.682.025</b>	<b>20.117.439</b>	<b>20.682.025</b>	<b>17.364.625</b>
- Provisão específica (1)	10.809.196	10.575.790	10.809.196	8.668.946
- Provisão genérica (2)	5.862.498	5.530.127	5.862.498	5.692.340
- Provisão excedente (3)	4.010.331	4.011.522	4.010.331	3.003.339

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Constituição	3.650.406	3.298.274	6.948.680	5.219.181
Recuperações (1)	(784.939)	(653.185)	(1.438.124)	(1.317.571)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>2.865.467</b>	<b>2.645.089</b>	<b>5.510.556</b>	<b>3.901.610</b>

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****i) Movimentação da carteira de renegociação**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.888.112</b>	<b>8.658.167</b>	<b>8.658.167</b>	<b>6.911.604</b>
Renegociação	2.180.440	1.898.102	4.078.542	3.772.143
Recebimentos	(1.034.493)	(970.951)	(2.005.444)	(1.670.474)
Baixas	(895.042)	(697.206)	(1.592.248)	(1.208.949)
<b>Saldo final</b>	<b>9.139.017</b>	<b>8.888.112</b>	<b>9.139.017</b>	<b>7.804.324</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.816.314	5.696.825	5.816.314	4.851.715
Percentual sobre a carteira de renegociação	63,6%	64,1%	63,6%	62,2%

**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Empréstimos e títulos descontados	8.483.685	8.187.899	16.671.584	14.902.486
Financiamentos	3.248.724	3.088.048	6.336.772	5.052.923
Financiamentos rurais e agroindustriais	286.017	242.086	528.103	521.676
<b>Subtotal</b>	<b>12.018.426</b>	<b>11.518.033</b>	<b>23.536.459</b>	<b>20.477.085</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	784.939	653.185	1.438.124	1.317.571
<b>Subtotal</b>	<b>12.803.365</b>	<b>12.171.218</b>	<b>24.974.583</b>	<b>21.794.656</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	294.714	362.162	656.876	885.902
<b>Total</b>	<b>13.098.079</b>	<b>12.533.380</b>	<b>25.631.459</b>	<b>22.680.558</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	10.976.235	9.635.831	11.235.550
Direitos sobre vendas de câmbio	3.430.285	3.303.953	3.183.493
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(485.561)	(423.606)	(539.566)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	105.717	90.187	50.127
<b>Total</b>	<b>14.026.676</b>	<b>12.606.365</b>	<b>13.929.604</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	3.419.671	3.297.709	3.162.492
Obrigações por compras de câmbio	10.384.938	9.322.575	11.528.464
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.077.738)	(6.671.302)	(6.788.080)
Outras	6.685	4.113	4.823
<b>Total</b>	<b>6.733.556</b>	<b>5.953.095</b>	<b>7.907.699</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>7.293.120</b>	<b>6.653.270</b>	<b>6.021.905</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	1.689.760	1.486.594	1.588.510
- Créditos de exportação confirmados	89.428	69.182	41.321

**Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>513.472</b>	<b>269.915</b>	<b>783.387</b>	<b>271.421</b>
<b>Ajustes:</b>				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	53.092	39.304	92.396	10.416
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	200.863	124.427	325.290	234.271
- Rendas de aplicações no exterior (2)	22.297	43.402	65.699	530
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(646.786)	(322.765)	(969.551)	8.309
- Despesas de captações no mercado (4)	(85.456)	(79.729)	(165.185)	(142.199)
- Outros	159.426	74.943	234.369	(109.302)
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(296.564)</b>	<b>(120.418)</b>	<b>(416.982)</b>	<b>2.025</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>216.908</b>	<b>149.497</b>	<b>366.405</b>	<b>273.446</b>

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Diversos

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Créditos tributários (Nota 34c)	23.105.852	21.153.537	19.979.224
Operações com cartão de crédito	15.077.147	14.260.043	12.496.887
Devedores por depósitos em garantia	10.332.319	9.803.380	8.251.539
Tributos antecipados	5.626.396	5.110.981	4.635.965
Devedores diversos	2.788.909	2.765.255	2.671.777
Títulos e créditos a receber (1)	1.715.668	1.500.485	1.353.959
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	258.770	304.435	441.431
Pagamentos a ressarcir	494.626	509.825	455.950
Devedores por compra de valores e bens	59.285	63.464	66.910
Outros	402.405	186.602	370.621
<b>Total</b>	<b>59.861.377</b>	<b>55.658.007</b>	<b>50.724.263</b>

(1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

## 12) OUTROS VALORES E BENS

### a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2012		2011
			30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis	576.434	(333.653)	242.781	196.442	113.212
Bens em regime especial	45.524	(45.524)	-	-	-
Veículos e afins	406.387	(176.399)	229.988	240.313	261.190
Estoques/almoxarifado	97.180	-	97.180	94.442	41.399
Máquinas e equipamentos	17.982	(6.653)	11.329	10.668	9.362
Outros	19.621	(18.564)	1.057	1.069	1.100
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>	<b>1.163.128</b>	<b>(580.793)</b>	<b>582.335</b>		
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>1.069.898</b>	<b>(526.964)</b>		<b>542.934</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>652.451</b>	<b>(226.188)</b>			<b>426.263</b>

### b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	1.715.706	1.549.871	854.569
Custos de aquisição diferidos de seguros (2)	1.153.224	683.643	523.900
Despesas de propaganda e publicidade (3)	126.060	112.513	87.999
Outras (4)	470.193	470.545	202.300
<b>Total</b>	<b>3.465.183</b>	<b>2.816.572</b>	<b>1.668.768</b>

- (1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;  
 (2) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;  
 (3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e  
 (4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****13) INVESTIMENTOS****a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	487.030	508.157	448.234
- Integritas Participações S.A.	505.494	534.060	452.446
- BES Investimento do Brasil S.A.	107.052	106.634	97.282
- Outras	292.578	255.306	167.585
<b>Total em coligadas - país</b>	<b>1.392.154</b>	<b>1.404.157</b>	<b>1.165.547</b>
- Incentivos fiscais	239.542	239.542	239.760
- Outros investimentos	531.879	695.528	556.786
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(211.555)	(211.555)	(212.912)
- Outros investimentos	(62.936)	(51.432)	(50.212)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.889.084</b>	<b>2.076.240</b>	<b>1.698.969</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas", e corresponderam no 1º semestre de 2012 a R\$ 58.777 mil (1º semestre de 2011 - R\$ 50.065 mil) e no 2º trimestre de 2012 - R\$ 18.610 mil (1º trimestre de 2012 - R\$ 40.167 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2012			2011
							2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.292.985	-	212	21,24%	275.405	24.035	34.461	58.496	32.343
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	320.000	535.260	10.745	10.745	20,00%	37.570	2.218	5.296	7.514	5.249
Integritas Participações S.A. (2)	57.406	891.313	22.581	-	22,32%	(124.530)	(27.678)	(117)	(27.795)	1.997
Outros (2)							20.035	527	20.562	10.476
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>18.610</b>	<b>40.167</b>	<b>58.777</b>	<b>50.065</b>

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2012		2011
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	865.119	(367.348)	497.771	486.807	424.928
- Terrenos	-	403.227	-	403.227	397.832	351.197
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.614.485	(2.385.336)	2.229.149	2.281.834	1.623.213
Sistemas de segurança e comunicações	10%	247.815	(142.228)	105.587	95.264	83.833
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	4.143.895	(2.883.363)	1.260.532	1.262.026	1.161.161
Sistemas de transportes	20%	55.468	(28.397)	27.071	27.710	11.679
<b>Subtotal</b>		<b>10.330.009</b>	<b>(5.806.672)</b>	<b>4.523.337</b>	<b>4.551.473</b>	<b>3.656.011</b>
Imobilizado de arrendamento		-	-	-	55	1.857
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>		<b>10.330.009</b>	<b>(5.806.672)</b>	<b>4.523.337</b>		
<b>Total em 31 de março de 2012</b>		<b>10.142.961</b>	<b>(5.591.433)</b>		<b>4.551.528</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>		<b>8.948.629</b>	<b>(5.290.761)</b>			<b>3.657.868</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 3.029.696 mil (31 de março de 2012 – R\$ 2.974.569 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 2.889.995 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2012, 2011 e 2010.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 18,19% (31 de março de 2012 – 19,94% e 30 de junho de 2011 – 17,33%), e no “consolidado financeiro” é de 43,49% (31 de março de 2012 – 47,72% e 30 de junho de 2011 – 47,13%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

### **15) INTANGÍVEL**

#### **a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 3.921.105 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 579.499 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 3.341.606 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º semestre de 2012, foram amortizados ágios no montante de R\$ 132.730 mil (1º semestre de 2011 – R\$ 132.225 mil) e no 2º trimestre de 2012 - R\$ 66.945 mil (1º trimestre de 2012 - R\$ 65.785 mil) (Nota 29).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual		
				2012		2011
				30 de junho	31 de março	30 de junho
				R\$ mil		
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	5.506.744	(2.589.375)	2.917.369	3.090.177	1.731.170
Software (2)	20% a 50%	5.524.388	(2.789.587)	2.734.801	2.608.139	2.203.236
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	4.115.980	(774.374)	3.341.606	3.287.321	2.404.087
Outros	20%	128.216	(76.846)	51.370	41.038	40.735
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>		<b>15.275.328</b>	<b>(6.230.182)</b>	<b>9.045.146</b>		
<b>Total em 31 de março de 2012</b>		<b>15.020.711</b>	<b>(5.994.036)</b>		<b>9.026.675</b>	
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>		<b>11.433.948</b>	<b>(5.054.720)</b>			<b>6.379.228</b>

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 903.525 mil, Odontoprev - R\$ 323.869 mil, Ágora Corretora - R\$ 114.695 mil, Ibi México - R\$ 24.245 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 20.866 mil, Alelo (CBSS) – R\$ 130.674 mil, Cielo – R\$ 408.014 mil e Banco Berj – R\$ 1.155.674 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/carteira de clientes	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.064.089</b>	<b>2.516.295</b>	<b>3.353.106</b>	<b>44.073</b>	<b>8.977.563</b>
Adições/baixas	248.651	442.060	121.230	12.173	824.114
Amortização do período	(395.371)	(223.554)	(132.730)	(4.876)	(756.531)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>2.917.369</b>	<b>2.734.801</b>	<b>3.341.606</b>	<b>51.370</b>	<b>9.045.146</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Depósitos à vista (1)	32.529.401	-	-	-	32.529.401	31.954.632	33.007.178
• Depósitos de poupança (1)	62.308.096	-	-	-	62.308.096	59.924.012	54.810.856
• Depósitos interfinanceiros	183.763	174.751	54.282	58.765	471.561	513.051	328.507
• Depósitos a prazo (2)	15.518.783	16.352.547	12.383.156	77.506.390	121.760.876	121.484.854	125.385.063
• Outros – depósitos para investimentos	-	-	-	-	-	-	29.307
<b>Total geral em 31 de junho de 2012</b>	<b>110.540.043</b>	<b>16.527.298</b>	<b>12.437.438</b>	<b>77.565.155</b>	<b>217.069.934</b>		
%	51,0	7,6	5,7	35,7	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>106.458.943</b>	<b>13.355.602</b>	<b>11.754.348</b>	<b>82.307.656</b>		<b>213.876.549</b>	
%	49,8	6,2	5,5	38,5		100,0	
<b>Total geral em 31 de junho de 2011</b>	<b>99.878.689</b>	<b>22.142.265</b>	<b>12.632.553</b>	<b>78.907.404</b>			<b>213.560.911</b>
%	46,8	10,4	5,9	36,9			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Carteira própria</b>	<b>97.658.732</b>	<b>19.404.838</b>	<b>9.509.287</b>	<b>25.683.210</b>	<b>152.256.067</b>	<b>145.617.868</b>	<b>122.649.403</b>
• Títulos públicos	94.954.010	82.451	301.659	-	95.338.120	88.238.994	72.428.367
• Debêntures de emissão própria	2.136.722	19.322.387	9.207.628	25.075.255	55.741.992	55.441.775	47.114.965
• Exterior	568.000	-	-	607.955	1.175.955	1.937.099	3.106.071
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>63.808.415</b>	<b>2.052.830</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65.861.245</b>	<b>61.894.820</b>	<b>34.995.792</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>4.518.857</b>	<b>3.332.946</b>	<b>-</b>	<b>5.137</b>	<b>7.856.940</b>	<b>6.417.351</b>	<b>6.559.300</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2012 (2)</b>	<b>165.986.004</b>	<b>24.790.614</b>	<b>9.509.287</b>	<b>25.688.347</b>	<b>225.974.252</b>		
%	73,4	11,0	4,2	11,4	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2012 (2)</b>	<b>154.129.745</b>	<b>20.329.313</b>	<b>7.165.710</b>	<b>32.305.271</b>		<b>213.930.039</b>	
%	72,1	9,5	3,3	15,1		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2011 (2)</b>	<b>109.502.097</b>	<b>11.923.542</b>	<b>9.685.647</b>	<b>33.093.209</b>			<b>164.204.495</b>
%	66,7	7,3	5,8	20,2			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 42.529.664 mil (31 de março de 2012 – R\$ 41.307.953 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 44.223.223 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>							
- Letras hipotecárias	103.048	668.488	399.513	4.690	1.175.739	1.282.757	1.327.042
- Letras de crédito imobiliário	145.478	961.234	2.048.962	40.171	3.195.845	2.838.454	1.521.421
- Letras de crédito do agronegócio	303.507	1.043.504	1.469.646	461.345	3.278.002	2.474.965	1.835.032
- Letras financeiras	767.192	4.583.099	9.157.735	16.616.277	31.124.303	32.404.967	17.422.124
<b>Subtotal</b>	<b>1.319.225</b>	<b>7.256.325</b>	<b>13.075.856</b>	<b>17.122.483</b>	<b>38.773.889</b>	<b>39.001.143</b>	<b>22.105.619</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>							
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	68.641	1.354.896	1.305.816	5.926.249	8.655.602	5.974.216	3.692.051
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	7.705	346.945	368.242	3.029.455	3.752.347	3.530.584	3.269.812
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(23.909)	(23.909)	(23.595)	(23.920)
<b>Subtotal</b>	<b>76.346</b>	<b>1.701.841</b>	<b>1.674.058</b>	<b>8.931.795</b>	<b>12.384.040</b>	<b>9.481.205</b>	<b>6.937.943</b>
<b>Total geral em 30 de junho de 2012</b>	<b>1.395.571</b>	<b>8.958.166</b>	<b>14.749.914</b>	<b>26.054.278</b>	<b>51.157.929</b>		
%	2,8	17,5	28,8	50,9	100,0		
<b>Total geral em 31 de março de 2012</b>	<b>817.910</b>	<b>6.969.178</b>	<b>11.642.755</b>	<b>29.052.505</b>		<b>48.482.348</b>	
%	1,7	14,4	24,0	59,9		100,0	
<b>Total geral em 30 de junho de 2011</b>	<b>397.925</b>	<b>2.126.188</b>	<b>5.872.566</b>	<b>20.646.883</b>			<b>29.043.562</b>
%	1,4	7,3	20,2	71,1			100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2012		2011
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	28.7.2004	305.400	20.8.2012 <sup>(1)</sup>	-	8.992	30.972
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	220.837	227.507	268.109
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	220.723	227.391	267.937
	20.12.2007	354.260	20.11.2014 <sup>(2)</sup>	-	-	202.656
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	181.603	181.892	202.656
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 <sup>(3)</sup>	958.629	909.671	779.573
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019 <sup>(4)</sup>	1.008.830	909.418	779.328
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	113.287	113.469	116.740
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	142.577	135.708	116.286
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	100.350	90.447	77.503
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	352.614	317.852	272.386
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	201.527	181.660	155.666
	16.11.2011 <sup>(5)</sup>	88.860	20.11.2018	99.658	90.774	-
16.11.2011 <sup>(6)</sup>	133.290	22.11.2021	151.712	135.803	-	
<b>Total</b>		<b>5.038.609</b>		<b>3.752.347</b>	<b>3.530.584</b>	<b>3.269.812</b>

(1) Título liquidado antecipadamente;

(2) Título recomprado em 29.3.2012;

(3) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(4) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 20.2.2019;

(5) Emissão de títulos no exterior no montante de US\$ 50.000; e

(6) Emissão de títulos no exterior no montante de US\$ 75.000.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Depósitos de poupança	890.728	942.386	1.833.114	1.801.454
Depósitos a prazo	2.589.702	2.905.016	5.494.718	6.513.021
Captações no mercado aberto	4.431.171	4.679.914	9.111.085	9.136.641
Recursos de emissão de títulos	1.211.013	1.095.909	2.306.922	1.147.331
Outras despesas de captação	99.124	97.418	196.542	180.670
<b>Subtotal</b>	<b>9.221.738</b>	<b>9.720.643</b>	<b>18.942.381</b>	<b>18.779.117</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.496.462	2.197.321	3.693.783	3.085.279
<b>Total</b>	<b>10.718.200</b>	<b>11.917.964</b>	<b>22.636.164</b>	<b>21.864.396</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
No Exterior	1.987.611	5.637.175	3.687.666	1.072.206	12.384.658	11.353.047	11.280.466
Total geral em 30 de junho de 2012	1.987.611	5.637.175	3.687.666	1.072.206	12.384.658		
%	16,0	45,5	29,8	8,7	100,0		
Total geral em 31 de março de 2012	1.552.224	5.404.628	3.335.496	1.060.699		11.353.047	
%	13,7	47,6	29,4	9,3		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2011	2.414.831	4.725.350	3.245.480	894.805			11.280.466
%	21,4	41,9	28,8	7,9			100,0

#### b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Do País	1.164.083	5.137.474	6.681.971	22.394.552	35.378.080	35.662.190	33.898.969
- Tesouro nacional	-	-	117.484	-	117.484	39.279	17.087
- BNDES	461.101	2.251.288	3.306.634	6.665.410	12.684.433	12.893.439	12.910.312
- CEF	1.741	7.916	9.499	44.381	63.537	66.257	72.762
- FINAME	701.241	2.877.019	3.248.354	15.684.180	22.510.794	22.661.357	20.898.181
- Outras instituições	-	1.251	-	581	1.832	1.858	627
Do Exterior	131.540	-	-	-	131.540	97.006	28.194
Total geral em 30 de junho de 2012	1.295.623	5.137.474	6.681.971	22.394.552	35.509.620		
%	3,6	14,5	18,8	63,1	100,0		
Total geral em 31 de março de 2012	1.255.848	5.334.656	4.747.324	24.421.368		35.759.196	
%	3,5	14,9	13,3	68,3		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2011	1.176.055	4.649.036	4.609.152	23.492.920			33.927.163
%	3,5	13,7	13,6	69,2			100,0

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Empréstimos:</b>				
- No País	6.521	553	7.074	1.363
- No Exterior	42.135	33.189	75.324	38.251
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>48.656</b>	<b>33.742</b>	<b>82.398</b>	<b>39.614</b>
<b>Repasses do País:</b>				
- Tesouro nacional	390	215	605	341
- BNDES	202.416	208.903	411.319	368.581
- CEF	1.176	1.327	2.503	2.950
- FINAME	339.162	303.413	642.575	466.188
- Outras instituições	17	9	26	11
<b>Repasses do Exterior:</b>				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	646.786	322.765	969.551	(8.309)
- Outras despesas com repasses do exterior	3.251.134	(846.201)	2.404.933	(1.310.725)
- Variação cambial de investimentos no exterior	(1.705.109)	430.455	(1.274.654)	-
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>2.735.972</b>	<b>420.886</b>	<b>3.156.858</b>	<b>(480.963)</b>
<b>Total</b>	<b>2.784.628</b>	<b>454.628</b>	<b>3.239.256</b>	<b>(441.349)</b>

**18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras” em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de forma que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco, não têm valores relevantes.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 7.024.222 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.065.260 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 752.176 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 651.997 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 298.206 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

**IV - Provisões segregadas por natureza**

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Processos trabalhistas	2.427.101	2.362.826	1.727.735
Processos cíveis	3.499.173	3.424.442	2.901.382
<b>Subtotal (1)</b>	<b>5.926.274</b>	<b>5.787.268</b>	<b>4.629.117</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	13.609.925	13.157.195	13.274.393
<b>Total</b>	<b>19.536.199</b>	<b>18.944.463</b>	<b>17.903.510</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

**V - Movimentação das provisões**

	R\$ mil		
	2012		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.315.859</b>	<b>3.345.225</b>	<b>12.463.489</b>
Atualização monetária	131.852	221.408	467.304
Constituições líquidas de reversões e baixas	255.814	158.861	694.644
Pagamentos	(276.424)	(226.321)	(15.512)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	<b>2.427.101</b>	<b>3.499.173</b>	<b>13.609.925</b>

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.092.677 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2009, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 704.487 mil; e c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 291.739 mil.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil		
					2012		2011
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>No País:</b>							
<b>CDB subordinado:</b>							
2012 (1)	5	1.419.126	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 0,4914% a.a.) ou IPCA + (7,1019% a.a. - 7,632% a.a.)	2.358.911	2.304.322	3.314.217
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. - 8,1863% a.a.)	929.156	906.872	830.310
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.493.171	1.458.985	1.333.482
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.) 108% a 112,0% da taxa CDI	1.893.044	1.836.063	1.664.564
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	686	668	609
2012 (2)	10	228.029	R\$	100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a. 101,5% da taxa CDI	889.422	1.036.338	5.459.081
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	29.154	28.313	25.728
<b>Letras Financeiras:</b>							
2011 (3)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI	-	-	902.857
2012 (9)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI	-	1.680.295	1.546.893
2016	6	102.018	R\$	Taxa IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) 100% PRÉ + 13,0949% a.a. 108% a 110,0% da taxa CDI	124.106	120.898	110.775
2017 (4)	6	8.630.999	R\$	100% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) Taxa IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104% a 112,5% da taxa CDI	9.443.896	8.931.042	3.600.185

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2012		2011
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
2018 (5)	6	7.985.252	R\$	100% da taxa CDI + (0,8831% a.a - 1,3061% a.a.) Taxa IGPM + (4,3287% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (4,3973% a.a. - 6,2822% a.a.) 100% PRÉ + (10,7224% a.a. - 12,1754% a.a.) 108% a 112,% da taxa CDI	7.820.813	3.294.636	-
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ + 13,1763% a.a.	52.390	50.838	46.292
2018	7	141.050	R\$	Taxa IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	158.499	152.998	60.783
2018	8	50.000	R\$	Taxa IGPM + 7,0670% a.a.	60.553	58.043	53.760
2019	7	54.961	R\$	IPCA + (5,0648% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de 11,2162% a.a. - 11,7550% a.a. 110,5% a 111,% da taxa CDI	56.223	22.071	-
2019	8	12.735	R\$	Taxa IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ + 13,3381% a.a.	14.146	13.731	519
2020	8	21.354	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (5,2033% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de 11,1291% a.a. - 11,8661% a.a. 110,75% da taxa CDI	21.838	13.178	-
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	7.003	-	-
2021	10	19.200	R\$	Taxa IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) 100% PRÉ + 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	20.778	20.212	2.267
2022	10	26.514	R\$	Taxa IGPM + (4,1239% a.a.) IPCA + (4,5564% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de 10,8585% a.a. - 12,4377% a.a. 110% a 111,25% da taxa CDI	26.840	2.490	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2012		2011
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>							
2012 a 2016	de 2 a 5	6.809	R\$	100% da taxa CDI	7.339	7.593	9.895
<b>Subtotal no País</b>					<b>25.407.968</b>	<b>21.939.586</b>	<b>18.962.217</b>
<b>No Exterior:</b>							
2011 (9)	10	-	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	-	-	235.046
2012 (7) (9)	10	-	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	-	394.063	342.106
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	1.026.023	944.652	779.073
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	584.342	565.161	516.704
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.542.126	1.367.087	1.203.733
2021	11	1.600.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.313.162	2.943.407	2.552.061
2022 (8)	11	1.100.000	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.259.148	2.007.515	-
Custos de emissões sobre captações					(41.648)	(39.220)	(27.229)
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>8.683.153</b>	<b>8.182.665</b>	<b>5.601.494</b>
<b>Total geral</b>					<b>34.091.121</b>	<b>30.122.251</b>	<b>24.563.711</b>

- (1) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas no montante de R\$ 718.702 mil em junho de 2011 e R\$ 461.505 mil em fevereiro de 2012;
- (2) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas no montante de R\$ 2.960.895 mil em setembro de 2011 e R\$ 1.065.699 mil em fevereiro de 2012; e vencimento de operações de dívidas subordinadas no montante de R\$ 570.470 mil em março de 2012;
- (3) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em julho de 2011;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 81.927 mil em julho de 2011; (ii) R\$ 3.741.163 mil em agosto de 2011; (iii) R\$ 923.460 mil em setembro de 2011; (iv) R\$ 27.250 mil em outubro de 2011; (v) R\$ 260.442 mil em novembro de 2011; e (vi) R\$ 95.986 mil em dezembro de 2011, com vencimentos em 2017;
- (5) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 303.079 mil em janeiro de 2012; (ii) R\$ 2.029.586 mil em fevereiro de 2012; (iii) R\$ 859.438 mil em março de 2012; e (iv) R\$ 4.192.444 mil em maio de 2012, com vencimentos em 2018;
- (6) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em dezembro de 2011;
- (7) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa se eleva para 10,15% a.a.;
- (8) Em março de 2012, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil, com taxa de 5,75% a.a. e vencimento em janeiro de 2022; e
- (9) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2012.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	13.609.925	13.157.195	13.274.393
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	7.532.884	4.483.019	4.810.120
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.610.252	1.747.337	3.416.483
Impostos e contribuições a recolher	1.086.010	963.689	904.709
<b>Total</b>	<b>24.839.071</b>	<b>20.351.240</b>	<b>22.405.705</b>

**b) Diversas**

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Operações com cartão de crédito	12.149.223	11.687.127	10.881.090
Provisão para pagamentos a efetuar	4.500.664	4.279.589	3.850.215
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	5.926.274	5.787.268	4.629.117
Credores diversos	3.409.162	3.007.301	2.526.619
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.947.510	2.068.566	1.101.374
Obrigações por convênios oficiais	299.038	289.884	300.387
Outras	1.314.889	1.215.146	1.072.286
<b>Total</b>	<b>29.546.760</b>	<b>28.334.881</b>	<b>24.361.088</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

#### a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3)			Capitalização			Total		
	2012		2011	2012		2011	2012		2011	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>												
Provisão matemática de benefícios a conceder	627.589	592.880	690.423	84.005.788	80.022.922	69.176.011	-	-	-	84.633.377	80.615.802	69.866.434
Provisão matemática de benefícios concedidos	143.756	138.900	134.380	5.660.877	5.496.631	5.224.924	-	-	-	5.804.633	5.635.531	5.359.304
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	4.196.721	3.983.424	3.412.918	4.196.721	3.983.424	3.412.918
Provisão de IBNR	1.154.261	1.174.948	1.092.651	867.054	834.063	702.334	-	-	-	2.021.315	2.009.011	1.794.985
Provisão de prêmios não ganhos	2.099.448	1.931.012	1.892.095	168.472	170.545	115.566	-	-	-	2.267.920	2.101.557	2.007.661
Provisão de insuficiência de contribuição (4)	-	-	-	3.805.376	3.705.640	3.553.018	-	-	-	3.805.376	3.705.640	3.553.018
Provisão de sinistros a liquidar	2.903.036	2.826.465	2.306.015	1.029.881	1.014.185	927.114	-	-	-	3.932.917	3.840.650	3.233.129
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	607.032	608.596	619.739	-	-	-	607.032	608.596	619.739
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	404.326	471.056	547.090	-	-	-	404.326	471.056	547.090
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	392.748	399.843	373.782	-	-	-	392.748	399.843	373.782
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	514.849	510.542	528.202	514.849	510.542	528.202
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	102.200	100.509	99.543	164.395	162.380	147.318	266.595	262.889	246.861
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	9.565	6.949	7.471	9.565	6.949	7.471
Outras provisões	1.776.723	1.764.919	1.735.638	1.155.007	1.036.723	652.071	-	-	-	2.931.730	2.801.642	2.387.709
<b>Total das provisões</b>	<b>8.704.813</b>	<b>8.429.124</b>	<b>7.851.202</b>	<b>98.198.761</b>	<b>93.860.713</b>	<b>81.991.192</b>	<b>4.885.530</b>	<b>4.663.295</b>	<b>4.095.909</b>	<b>111.789.104</b>	<b>106.953.132</b>	<b>93.938.303</b>

(1) A linha de "Outras Provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;

(2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;

(3) A linha de "Outras Provisões" de Vida e Previdência refere-se, basicamente, à: "Provisão de benefícios a conceder (Vida)"; "Provisão de Resgates e outros valores a regularizar"; e Provisão de Benefícios a Regularizar"; e

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

(4) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000, suavizada agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando, separadamente, homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

### b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2012		2011	2012		2011	2012		2011	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Saúde	4.180.157	4.126.700	3.887.910	-	-	-	-	-	-	4.180.157	4.126.700	3.887.910
Auto/RCF	2.682.107	2.493.288	2.348.777	-	-	-	-	-	-	2.682.107	2.493.288	2.348.777
DPVAT/Retrocessão	163.478	138.920	117.960	360.474	343.448	283.649	-	-	-	523.952	482.368	401.609
Vida	15.824	15.605	16.858	4.333.314	4.188.576	3.592.886	-	-	-	4.349.138	4.204.181	3.609.744
Ramos elementares	1.663.247	1.654.611	1.479.697	-	-	-	-	-	-	1.663.247	1.654.611	1.479.697
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL - a conceder	-	-	-	16.092.687	15.720.478	13.916.893	-	-	-	16.092.687	15.720.478	13.916.893
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL - a conceder	-	-	-	58.259.616	54.894.227	46.194.320	-	-	-	58.259.616	54.894.227	46.194.320
Planos de previdência	-	-	-	19.152.670	18.713.984	18.003.444	-	-	-	19.152.670	18.713.984	18.003.444
Capitalização	-	-	-	-	-	-	4.885.530	4.663.295	4.095.909	4.885.530	4.663.295	4.095.909
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>8.704.813</b>	<b>8.429.124</b>	<b>7.851.202</b>	<b>98.198.761</b>	<b>93.860.713</b>	<b>81.991.192</b>	<b>4.885.530</b>	<b>4.663.295</b>	<b>4.095.909</b>	<b>111.789.104</b>	<b>106.953.132</b>	<b>93.938.303</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2012		2011	2012		2011	2012		2011	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>8.704.813</b>	<b>8.429.124</b>	<b>7.851.202</b>	<b>98.198.761</b>	<b>93.860.713</b>	<b>81.991.192</b>	<b>4.885.530</b>	<b>4.663.295</b>	<b>4.095.909</b>	<b>111.789.104</b>	<b>106.953.132</b>	<b>93.938.303</b>
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(847.453)	(844.548)	(702.416)	(9.185)	(6.918)	(7.977)	-	-	-	(856.638)	(851.466)	(710.393)
(-) Depósitos Retidos no IRB e Depósitos Judiciais	(18.500)	(23.500)	(39.644)	(62.887)	(65.461)	(73.230)	-	-	-	(81.387)	(88.961)	(112.874)
(-) Direitos Creditórios	(906.533)	(739.682)	(790.392)	-	-	-	-	-	-	(906.533)	(739.682)	(790.392)
(-) Provisões do Convênio DPVAT	(156.554)	(90.008)	(109.947)	(357.185)	(340.346)	(280.051)	-	-	-	(513.739)	(430.354)	(389.998)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>6.775.773</b>	<b>6.731.386</b>	<b>6.208.803</b>	<b>97.769.504</b>	<b>93.447.988</b>	<b>81.629.934</b>	<b>4.885.530</b>	<b>4.663.295</b>	<b>4.095.909</b>	<b>109.430.807</b>	<b>104.842.669</b>	<b>91.934.646</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	74.352.303	70.614.704	60.111.213	-	-	-	<b>74.352.303</b>	<b>70.614.704</b>	<b>60.111.213</b>
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.030.957	6.908.576	6.490.665	16.794.830	16.247.133	15.201.968	4.463.478	4.182.004	3.717.142	<b>28.289.265</b>	<b>27.337.713</b>	<b>25.409.775</b>
Títulos públicos	-	-	-	4.968.760	4.793.943	4.544.307	-	-	-	<b>4.968.760</b>	<b>4.793.943</b>	<b>4.544.307</b>
Títulos privados	39.774	38.909	43.993	598.425	581.760	583.708	238.504	229.891	227.136	<b>876.703</b>	<b>850.560</b>	<b>854.837</b>
Ações	3.248	3.193	2.945	1.254.973	1.406.511	1.373.551	273.589	401.440	351.665	<b>1.531.810</b>	<b>1.811.144</b>	<b>1.728.161</b>
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>7.073.979</b>	<b>6.950.678</b>	<b>6.537.603</b>	<b>97.969.291</b>	<b>93.644.051</b>	<b>81.814.747</b>	<b>4.975.571</b>	<b>4.813.335</b>	<b>4.295.943</b>	<b>110.018.841</b>	<b>105.408.064</b>	<b>92.648.293</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Prêmios emitidos	4.902.162	4.623.551	9.525.713	8.197.036
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	5.815.679	4.090.324	9.906.003	8.029.595
Receitas com títulos de capitalização	936.303	795.493	1.731.796	1.399.757
Prêmios de cosseguros cedidos	(53.085)	(60.353)	(113.438)	(90.496)
Prêmios restituídos	(30.854)	(31.462)	(62.316)	(63.228)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>11.570.205</b>	<b>9.417.553</b>	<b>20.987.758</b>	<b>17.472.664</b>
Prêmios de resseguros	(78.048)	(68.819)	(146.867)	(120.662)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>11.492.157</b>	<b>9.348.734</b>	<b>20.840.891</b>	<b>17.352.002</b>

**22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Banco Bradesco BBI S.A.	120.690	118.823	112.232
Outros (1)	466.205	511.441	486.631
<b>Total</b>	<b>586.895</b>	<b>630.264</b>	<b>598.863</b>

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

**23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ordinárias	1.912.397.390	1.912.397.390	1.912.397.390
Preferenciais	1.912.397.191	1.912.397.191	1.912.397.191
<b>Subtotal</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.559.000)	(2.559.000)	(2.487.000)
Em tesouraria (preferenciais)	(4.466.400)	(4.466.400)	-
<b>Total em circulação</b>	<b>3.817.769.181</b>	<b>3.817.769.181</b>	<b>3.822.307.581</b>

**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.909.910.390</b>	<b>1.907.930.791</b>	<b>3.817.841.181</b>
Ações adquiridas e não canceladas	(72.000)	-	(72.000)
<b>Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2012</b>	<b>1.909.838.390</b>	<b>1.907.930.791</b>	<b>3.817.769.181</b>

**c) Juros sobre o capital próprio/dividendos**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 12 de dezembro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 2.309.800 mil, sendo R\$ 0,576206221 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,489775288) por ação ordinária e R\$ 0,633826844 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,538752817) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 8 de março de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 151.291 mil, sendo R\$ 0,037741866 por ação ordinária e R\$ 0,041516054 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 8 de março de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 7 de março de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, em conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, relativos às ações ordinárias e de R\$ 0,015995293 para R\$ 0,017594822, às ações preferenciais, em vigor desde os dividendos referentes ao mês de abril de 2012, pagos em 2 de maio de 2012, beneficiando os acionistas inscritos em 2 de abril de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para o pagamento de juros sobre o capital próprio mensais aos acionistas da Sociedade, em substituição aos dividendos mensais. Os acionistas passarão a receber R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, em vigor a partir do mês de julho de 2012, a serem pagos em 1 de agosto de 2012, beneficiando os acionistas inscritos em 2 de julho de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao primeiro semestre de 2012, no valor de R\$ 754.300 mil, sendo R\$ 0,188184678 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,159956976) por ação ordinária e R\$ 0,207003146 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,175952674) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2012.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao 1º semestre de 2012, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	5.625.504	
(-) Reserva legal	(281.275)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>5.344.229</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares e intermediários pagos e/ou provisionados	1.548.500	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(232.275)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)</b>	<b>1.316.225</b>	
Dividendos mensais pagos e provisionados	367.208	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2012</b>	<b>1.683.433</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2011</b>	<b>1.642.099</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,233248	0,256573	936.153	140.423	795.730
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,155521	0,171073	624.200	93.630	530.570
Dividendos mensais pagos	0,079316	0,087248	315.799	-	315.799
<b>Total no 1º semestre de 2011</b>	<b>0,468085</b>	<b>0,514894</b>	<b>1.876.152</b>	<b>234.053</b>	<b>1.642.099</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,193579	0,212937	777.420	116.613	660.807
Dividendos mensais pagos	0,043624	0,047986	174.860	-	174.860
<b>Total no 1º trimestre de 2012</b>	<b>0,237203</b>	<b>0,260923</b>	<b>952.280</b>	<b>116.613</b>	<b>835.667</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,004186	0,004605	16.780	2.517	14.263
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,188185	0,207003	754.300	113.145	641.155
Dividendos mensais pagos e provisionados	0,047986	0,052784	192.348	-	192.348
<b>Total no 2º trimestre de 2012</b>	<b>0,240357</b>	<b>0,264392</b>	<b>963.428</b>	<b>115.662</b>	<b>847.766</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,197765	0,217542	794.200	119.130	675.070
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,188185	0,207003	754.300	113.145	641.155
Dividendos mensais pagos e provisionados	0,091610	0,100770	367.208	-	367.208
<b>Total no 1º semestre de 2012</b>	<b>0,477560</b>	<b>0,525315</b>	<b>1.915.708</b>	<b>232.275</b>	<b>1.683.433</b>

(1) Pagos em 18 de julho de 2012

**d) Ações em tesouraria**

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 22 de dezembro de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 23 de junho de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 25 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Até 30 de junho de 2012, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.559.000 ações ordinárias e 4.466.400 ações preferenciais, no montante de R\$ 184.935 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,36814 e R\$ 26,83286, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 26,87120 e R\$ 27,54291, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2012, era de R\$ 25,00 por ação ON e R\$ 29,94 por ação PN.

### 24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Rendas de cartão	1.383.914	1.333.831	2.717.745	2.278.772
Conta corrente	804.934	747.981	1.552.915	1.330.220
Administração de fundos	534.646	526.094	1.060.740	944.994
Operações de crédito	527.226	504.554	1.031.780	967.025
Cobrança	322.346	313.456	635.802	574.897
Administração de consórcios	149.579	143.611	293.190	249.911
Serviços de custódia e corretagens	119.408	116.927	236.335	210.137
Underwriting/Assessoria financeira	115.198	109.070	224.268	151.395
Arrecadações	79.809	78.184	157.993	153.377
Outras	137.020	121.581	258.601	182.694
<b>Total</b>	<b>4.174.080</b>	<b>3.995.289</b>	<b>8.169.369</b>	<b>7.043.422</b>

### 25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	1.401.945	1.353.564	2.755.509	2.341.764
Benefícios	616.593	585.851	1.202.444	1.005.968
Encargos sociais	535.554	508.910	1.044.464	885.508
Participação dos empregados nos lucros	264.504	265.321	529.825	429.817
Provisão para processos trabalhistas	188.047	142.646	330.693	319.451
Treinamentos	40.634	21.965	62.599	58.048
<b>Total</b>	<b>3.047.277</b>	<b>2.878.257</b>	<b>5.925.534</b>	<b>5.040.556</b>

### 26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Serviços de terceiros	832.281	832.417	1.664.698	1.713.146
Comunicação	415.221	409.514	824.735	768.613
Depreciação e amortização	401.976	398.474	800.450	701.998
Processamento de dados	267.944	262.204	530.148	444.380
Propaganda, promoções e publicidade	162.191	152.510	314.701	395.887
Transporte	214.702	212.324	427.026	358.904
Aluguéis	195.702	182.515	378.217	319.370
Manutenção e conservação de bens	145.141	145.616	290.757	261.425
Serviços do sistema financeiro	162.944	163.397	326.341	229.825
Materiais	76.576	91.882	168.458	175.797
Segurança e vigilância	104.772	100.240	205.012	155.935
Água, energia e gás	64.942	65.469	130.411	115.306
Viagens	33.566	32.926	66.492	70.881
Outras	243.923	240.998	484.921	418.112
<b>Total</b>	<b>3.321.881</b>	<b>3.290.486</b>	<b>6.612.367</b>	<b>6.129.579</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contribuição à Cofins	536.793	735.812	1.272.605	1.325.645
Contribuição ao PIS	91.354	123.635	214.989	229.514
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	115.548	109.340	224.888	199.185
Despesas com IPTU	10.238	19.719	29.957	25.668
Outras	59.362	133.871	193.233	143.329
<b>Total</b>	<b>813.295</b>	<b>1.122.377</b>	<b>1.935.672</b>	<b>1.923.341</b>

**28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras receitas financeiras	400.701	432.113	832.814	525.946
Reversão de outras provisões operacionais	84.177	112.577	196.754	182.471
Resultado na venda de mercadorias	18.384	14.991	33.375	25.953
Receitas de recuperação de encargos e despesas	17.961	105.544	123.505	71.490
Outras (1)	245.977	220.531	466.508	3.553.582
<b>Total</b>	<b>767.200</b>	<b>885.756</b>	<b>1.652.956</b>	<b>4.359.442</b>

(1) No 1º semestre de 2011, inclui receita de créditos fiscais a compensar - R\$ 2.911.634 mil.

**29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras despesas financeiras	950.172	911.938	1.862.110	1.327.550
Despesas com perdas diversas	398.236	344.898	743.134	632.505
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	204.934	190.437	395.371	336.762
Despesas de outras provisões operacionais (1) (2)	256.857	216.405	473.262	3.413.326
Amortização de ágio (Nota 15a)	66.945	65.785	132.730	132.225
Outras	509.372	644.033	1.153.405	841.772
<b>Total</b>	<b>2.386.516</b>	<b>2.373.496</b>	<b>4.760.012</b>	<b>6.684.140</b>

(1) Inclui provisão para processo cível – planos econômicos no 1º semestre de 2012 - R\$ 143.045 mil (1º semestre de 2011 - R\$ 122.193 mil) e no 2º trimestre de 2012 - R\$ 56.878 mil (1º trimestre de 2012 - R\$ 86.167 mil); e

(2) No 1º semestre de 2011, inclui provisão para riscos fiscais - R\$ 2.911.634 mil.

**30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(41.645)	(25.796)	(67.441)	(130.471)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(75.334)	4.750	(70.584)	(11.930)
Outros	17.379	8.410	25.789	12.859
<b>Total</b>	<b>(99.600)</b>	<b>(12.636)</b>	<b>(112.236)</b>	<b>(129.542)</b>

(1) Inclui resultado na alienação das ações da CETIP, no 1º trimestre de 2012 - R\$ 29.205 mil.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2012		2011	2012			2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>(497.097)</b>	<b>(257.388)</b>	<b>(505.556)</b>	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(366.111)	(189.566)	(366.151)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(130.986)	(67.822)	(139.405)	-	-	-	-
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>	<b>(18.130)</b>	<b>(17.043)</b>	<b>(17.205)</b>	<b>(103)</b>	<b>(123)</b>	<b>(226)</b>	<b>(254)</b>
Fundação Bradesco	(197)	(70)	(125)	-	-	-	-
BBD Participações S.A.	(9)	(5)	(11)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(3)	(3)	(1)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(5)	(8)	(3)	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(17.916)	(16.957)	(17.065)	(103)	(123)	(226)	(254)
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(154.020)</b>	<b>(223.861)</b>	<b>(163.423)</b>	<b>(2.603)</b>	<b>(3.442)</b>	<b>(6.045)</b>	<b>(7.648)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(24.302)	(30.061)	(30.982)	(19)	(11)	(30)	(44)
Pessoal Chave da Administração	(129.718)	(193.800)	(132.441)	(2.584)	(3.431)	(6.015)	(7.604)
<b>Captações no mercado aberto:</b>	<b>(268.568)</b>	<b>(278.386)</b>	<b>(272.589)</b>	<b>(5.814)</b>	<b>(6.867)</b>	<b>(12.681)</b>	<b>(15.276)</b>
Pessoal Chave da Administração	(268.568)	(278.386)	(272.589)	(5.814)	(6.867)	(12.681)	(15.276)
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>	<b>(398.177)</b>	<b>(316.391)</b>	<b>(293.587)</b>	<b>(8.956)</b>	<b>(7.922)</b>	<b>(16.878)</b>	<b>(14.291)</b>
Pessoal Chave da Administração	(398.177)	(316.391)	(293.587)	(8.956)	(7.922)	(16.878)	(14.291)
<b>Aluguéis de agências:</b>	-	-	-	<b>(325)</b>	<b>(326)</b>	<b>(651)</b>	<b>(249)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	(325)	(326)	(651)	(249)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>(15.324)</b>	<b>(15.006)</b>	<b>(36.572)</b>	<b>(318)</b>	<b>(1.555)</b>	<b>(1.873)</b>	<b>(12.092)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	-	-	(1.534)	-	(633)	(633)	(8.195)
Fundação Bradesco	(15.324)	(15.006)	(35.038)	(318)	(922)	(1.240)	(3.897)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 344.400 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 334.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	79.671	93.355	173.026	119.449
Contribuição ao INSS	17.866	20.964	38.830	26.758
<b>Total</b>	<b>97.537</b>	<b>114.319</b>	<b>211.856</b>	<b>146.207</b>

### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	80.108	58.027	138.135	94.024
<b>Total</b>	<b>80.108</b>	<b>58.027</b>	<b>138.135</b>	<b>94.024</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

#### l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **II) Participação acionária**

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Ações ordinárias	0,74%	0,74%	0,74%
• Ações preferenciais	0,99%	0,99%	1,03%
• Total de ações (1)	0,86%	0,86%	0,89%

(1) Em 30 de junho de 2012, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,06% de ações ordinárias, 1,04% de ações preferenciais e 2,05% do total de ações.

### **32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

#### **a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

#### **Gerenciamento de risco de crédito**

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

### Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2012				2011
	30 de junho			31 de março	30 de junho
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>815.062.861</b>	<b>759.268.524</b>	<b>55.794.337</b>	<b>52.960.686</b>	<b>44.751.399</b>
Disponibilidades	13.997.224	9.320.885	4.676.339	7.814.216	2.231.279
Aplicações interfinanceiras de liquidez	92.858.129	89.642.121	3.216.008	2.075.712	1.442.756
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	322.507.276	311.344.950	11.162.326	9.278.177	7.657.872
Relações interfinanceiras e interdependências	62.510.217	62.510.217	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	238.275.883	213.284.731	24.991.152	23.027.787	21.013.991
Outros créditos e outros valores e bens	84.914.132	73.165.620	11.748.512	10.764.794	12.405.501
<b>Permanente</b>	<b>15.457.567</b>	<b>15.412.402</b>	<b>45.165</b>	<b>42.997</b>	<b>38.776</b>
Investimentos	1.889.084	1.888.772	312	253	224
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.523.337	4.506.035	17.302	16.385	12.492
Intangível	9.045.146	9.017.595	27.551	26.359	26.060
<b>Total</b>	<b>830.520.428</b>	<b>774.680.926</b>	<b>55.839.502</b>	<b>53.003.683</b>	<b>44.790.175</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>765.398.082</b>	<b>697.436.662</b>	<b>67.961.420</b>	<b>61.234.116</b>	<b>51.031.922</b>
Depósitos	217.069.934	190.084.281	26.985.653	24.074.351	18.201.956
Captações no mercado aberto	225.974.252	224.798.297	1.175.955	1.937.100	3.106.071
Recursos de emissão de títulos	51.157.929	38.773.888	12.384.041	9.481.205	6.937.944
Relações interfinanceiras e interdependências	3.618.529	1.837.481	1.781.048	1.430.196	1.809.128
Obrigações por empréstimos e repasses	47.894.278	35.108.936	12.785.342	11.729.172	11.619.546
Instrumentos financeiros derivativos	3.568.085	3.311.064	257.021	454.256	266.916
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	111.789.104	111.788.019	1.085	1.229	957
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	34.091.121	25.407.968	8.683.153	8.182.665	5.601.494
- Outras	70.234.850	66.326.728	3.908.122	3.943.942	3.487.910
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>615.363</b>	<b>615.363</b>	-	-	-
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>586.895</b>	<b>586.895</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>63.920.088</b>	<b>63.920.088</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>830.520.428</b>	<b>762.559.008</b>	<b>67.961.420</b>	<b>61.234.116</b>	<b>51.031.922</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(12.121.918)</b>	<b>(8.230.433)</b>	<b>(6.241.747)</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(7.129.571)	(4.977.227)	(5.343.675)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(147.416)	(14.292)	23.386
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(19.398.905)</b>	<b>(13.221.952)</b>	<b>(11.562.036)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;  
 (2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e  
 (3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

### VaR Modelo Interno – Carteira Trading

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Prefixado	120.806	96.438	39.678
Cupom cambial	19.751	11.257	4.799
Moeda estrangeira	32.825	20.183	30.270
IGP-M / IPCA	101.845	76.518	11.200
Renda variável	24.247	22.699	9.100
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	18.836	24.890	186
Outros	9.576	6.525	4
Efeito correlação/diversificação	(81.852)	(90.084)	(35.984)
<b>VaR (Value at Risk)</b>	<b>246.034</b>	<b>168.426</b>	<b>59.253</b>

### Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		2012						2011		
		30 de junho			31 de março			30 de junho		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(8.822)	(1.830.479)	(3.540.762)	(9.399)	(2.144.816)	(4.148.883)	(7.026)	(2.137.828)	(4.089.479)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(12.238)	(1.261.830)	(2.323.495)	(12.379)	(1.414.756)	(2.557.358)	(11.079)	(1.454.501)	(2.584.329)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.030)	(96.445)	(180.994)	(538)	(54.940)	(101.807)	(152)	(14.192)	(27.792)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.378)	(134.442)	(268.884)	(14.453)	(361.320)	(722.641)	(13.510)	(337.745)	(675.491)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(15.493)	(387.323)	(774.646)	(15.578)	(389.458)	(778.916)	(15.481)	(387.017)	(774.035)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(4.950)	(124.966)	(249.429)	(2.966)	(82.162)	(164.769)	(551)	(19.803)	(42.192)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(99)	(2.502)	(5.004)	(78)	(1.865)	(3.730)	(12)	(303)	(607)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(48.010)</b>	<b>(3.837.987)</b>	<b>(7.343.214)</b>	<b>(55.391)</b>	<b>(4.449.317)</b>	<b>(8.478.104)</b>	<b>(47.811)</b>	<b>(4.351.389)</b>	<b>(8.193.925)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(28.009)</b>	<b>(3.021.183)</b>	<b>(5.765.838)</b>	<b>(22.055)</b>	<b>(3.060.487)</b>	<b>(5.828.858)</b>	<b>(19.185)</b>	<b>(3.128.587)</b>	<b>(5.841.763)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, temos um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		Carteira <i>Trading</i> (1)								
		2012						2011		
		30 de junho			31 de março			30 de junho		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.786)	(366.463)	(707.358)	(2.668)	(610.822)	(1.189.560)	(1.727)	(522.985)	(1.001.940)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.870)	(186.281)	(360.669)	(2.401)	(270.680)	(523.434)	(669)	(110.693)	(214.829)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(939)	(88.703)	(166.028)	(537)	(52.316)	(97.262)	(59)	(5.815)	(11.362)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(9.745)	(243.627)	(487.254)	(8.610)	(215.241)	(430.482)	(14.736)	(368.399)	(736.797)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(2.137)	(53.423)	(106.846)	(1.818)	(45.441)	(90.881)	(1.821)	(45.535)	(91.070)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(4.427)	(114.687)	(228.605)	(2.569)	(65.844)	(130.716)	(37)	(684)	(1.362)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(89)	(2.251)	(4.502)	-	(278)	(556)	-	-	(1)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(20.993)</b>	<b>(1.055.435)</b>	<b>(2.061.262)</b>	<b>(18.603)</b>	<b>(1.260.622)</b>	<b>(2.462.891)</b>	<b>(19.049)</b>	<b>(1.054.111)</b>	<b>(2.057.361)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(11.711)</b>	<b>(660.095)</b>	<b>(1.281.204)</b>	<b>(8.716)</b>	<b>(855.158)</b>	<b>(1.663.126)</b>	<b>(12.769)</b>	<b>(729.975)</b>	<b>(1.416.962)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,03. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2012 foi de 7,59% a.a.;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,52. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2012 foi de 9,48% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,02. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2012 foi de 11,38% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos, em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Organização possui uma política de liquidez que define não só os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>484.048.640</b>	<b>90.998.815</b>	<b>52.330.484</b>	<b>187.684.922</b>	-	<b>815.062.861</b>
Disponibilidades	13.997.224	-	-	-	-	13.997.224
Aplicações interfinanceiras de liquidez	73.109.897	15.818.559	1.950.885	1.978.788	-	92.858.129
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	274.226.860	2.804.717	4.870.829	40.604.870	-	322.507.276
Relações interfinanceiras e interdependências	61.967.643	-	-	542.574	-	62.510.217
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	25.414.687	59.955.309	39.166.613	113.739.274	-	238.275.883
Outros créditos e outros valores e bens	35.332.329	12.420.230	6.342.157	30.819.416	-	84.914.132
<b>Permanente</b>	<b>318.659</b>	<b>1.395.671</b>	<b>1.193.925</b>	<b>8.693.313</b>	<b>3.855.999</b>	<b>15.457.567</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.889.084	1.889.084
Imobilizado de uso e de arrendamento	58.334	291.660	349.992	3.420.124	403.227	4.523.337
Intangível	260.325	1.104.011	843.933	5.273.189	1.563.688	9.045.146
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>	<b>484.367.299</b>	<b>92.394.486</b>	<b>53.524.409</b>	<b>196.378.235</b>	<b>3.855.999</b>	<b>830.520.428</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>431.881.797</b>	<b>106.021.705</b>	<b>50.124.859</b>	<b>197.532.394</b>	<b>3.988.769</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>357.359.096</b>	<b>116.979.648</b>	<b>42.634.252</b>	<b>169.875.837</b>	<b>2.458.180</b>	<b>689.307.013</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>413.739.441</b>	<b>69.393.150</b>	<b>51.927.161</b>	<b>230.338.330</b>	-	<b>765.398.082</b>
Depósitos (3)	110.540.043	16.527.298	12.437.438	77.565.155	-	217.069.934
Captações no mercado aberto (2)	165.986.004	24.790.614	9.509.287	25.688.347	-	225.974.252
Recursos de emissão de títulos	1.395.571	8.958.166	14.749.914	26.054.278	-	51.157.929
Relações interfinanceiras e interdependências	3.618.529	-	-	-	-	3.618.529
Obrigações por empréstimos e repasses	3.283.234	10.774.649	10.369.637	23.466.758	-	47.894.278
Instrumentos financeiros derivativos	2.521.888	206.344	200.062	639.791	-	3.568.085
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	85.234.612	2.908.072	1.330.124	22.316.296	-	111.789.104
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	141.500	3.249.021	571.127	30.129.473	-	34.091.121
- Outras	41.018.060	1.978.986	2.759.572	24.478.232	-	70.234.850
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>615.363</b>	-	-	-	-	<b>615.363</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>586.895</b>	<b>586.895</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>63.920.088</b>	<b>63.920.088</b>
<b>Total em 30 de junho de 2012</b>	<b>414.354.804</b>	<b>69.393.150</b>	<b>51.927.161</b>	<b>230.338.330</b>	<b>64.506.983</b>	<b>830.520.428</b>
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>389.674.925</b>	<b>56.423.424</b>	<b>48.577.683</b>	<b>236.184.169</b>	<b>58.689.323</b>	<b>789.549.524</b>
<b>Total em 30 de junho de 2011</b>	<b>323.190.542</b>	<b>49.302.836</b>	<b>45.671.008</b>	<b>217.700.996</b>	<b>53.441.631</b>	<b>689.307.013</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2012</b>	<b>70.012.495</b>	<b>93.013.831</b>	<b>94.611.079</b>	<b>60.650.984</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2012</b>	<b>42.206.872</b>	<b>91.805.153</b>	<b>93.352.329</b>	<b>54.700.554</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2011</b>	<b>34.168.554</b>	<b>101.845.366</b>	<b>98.808.610</b>	<b>50.983.451</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBl" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o estratégico e o reputacional.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### **Gerenciamento de Capital**

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2012				2011	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>63.920.088</b>	<b>63.920.088</b>	<b>58.059.059</b>	<b>58.059.059</b>	<b>52.842.768</b>	<b>52.842.768</b>
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(139.872)	(223.833)	(152.488)	(234.795)	(197.221)	(279.101)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(1.865.419)	(1.865.419)	2.126.070	2.126.070	1.947.294	1.947.294
Minoritários/outros	187.211	586.895	187.583	630.228	176.560	598.863
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>62.102.008</b>	<b>62.417.731</b>	<b>60.220.224</b>	<b>60.580.562</b>	<b>54.769.401</b>	<b>55.109.824</b>
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	1.865.419	1.865.419	(2.126.070)	(2.126.070)	(1.947.294)	(1.947.294)
Dívida subordinada/outros	26.025.344	26.025.344	17.356.806	17.356.806	9.491.195	9.491.195
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>27.890.763</b>	<b>27.890.763</b>	<b>15.230.736</b>	<b>15.230.736</b>	<b>7.543.901</b>	<b>7.543.901</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>89.992.771</b>	<b>90.308.494</b>	<b>75.450.960</b>	<b>75.811.298</b>	<b>62.313.302</b>	<b>62.653.725</b>
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(107.052)	(107.052)	(106.636)	(106.636)	(96.828)	(130.064)
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>89.885.719</b>	<b>90.201.442</b>	<b>75.344.324</b>	<b>75.704.662</b>	<b>62.216.474</b>	<b>62.523.661</b>
<b>Alocação de capital (por risco)</b>						
- Risco de crédito	53.055.883	52.050.305	49.597.579	48.718.051	43.209.088	43.324.158
- Risco de mercado	3.142.932	3.142.932	3.622.168	3.622.168	846.567	846.567
- Risco operacional	2.543.458	3.312.555	2.543.458	3.312.555	1.883.392	2.690.028
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>58.742.273</b>	<b>58.505.792</b>	<b>55.763.205</b>	<b>55.652.774</b>	<b>45.939.047</b>	<b>46.860.753</b>
<b>Margem (a – b)</b>	<b>31.143.446</b>	<b>31.695.650</b>	<b>19.581.119</b>	<b>20.051.888</b>	<b>16.277.427</b>	<b>15.662.908</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (c)</b>	<b>534.020.665</b>	<b>531.870.834</b>	<b>506.938.219</b>	<b>505.934.297</b>	<b>417.627.700</b>	<b>426.006.845</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>16,83%</b>	<b>16,96%</b>	<b>14,86%</b>	<b>14,96%</b>	<b>14,90%</b>	<b>14,68%</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2012		2012		2011	2012		2011
	30 de junho		30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	322.507.276	324.728.614	8.140.573	5.711.455	3.031.829	2.221.338	6.477.950	3.457.591
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			5.919.235	(766.495)	(425.762)	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			2.221.338	6.477.950	3.457.591	2.221.338	6.477.950	3.457.591
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	279.166.368	280.702.891	1.536.523	(159.812)	(574.261)	1.536.523	(159.812)	(574.261)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.889.084	14.599.712	12.710.628	11.316.168	7.312.832	12.710.628	11.316.168	7.312.832
Ações em tesouraria (Nota 23d)	184.935	197.699	-	-	-	12.764	27.410	3.511
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	121.760.876	121.583.426	177.450	204.609	223.827	177.450	204.609	223.827
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	51.157.929	51.421.225	(263.296)	(290.699)	(175.053)	(263.296)	(290.699)	(175.053)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	47.894.278	47.803.923	90.355	82.817	586.484	90.355	82.817	586.484
Dívidas subordinadas (Nota 19)	34.091.121	34.939.668	(848.547)	(734.789)	(1.028.800)	(848.547)	(734.789)	(1.028.800)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>21.543.686</b>	<b>16.129.749</b>	<b>9.376.858</b>	<b>15.637.215</b>	<b>16.923.654</b>	<b>9.806.131</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev, Serasa e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

### **33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes de no mínimo 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do BEM – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do BEC – Cabec.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2012 totalizaram R\$ 263.260 mil (1º semestre de 2011 – R\$ 187.047 mil) e no 2º trimestre de 2012 – R\$ 146.186 mil (1º trimestre de 2012 - R\$ 117.074 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2012 - R\$ 1.265.043 mil (1º semestre de 2011 – R\$ 1.064.016 mil) e no 2º trimestre de 2012 – R\$ 657.227 mil (1º trimestre de 2012 - R\$ 607.816 mil).

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.898.213</b>	<b>4.596.638</b>	<b>7.494.851</b>	<b>8.604.045</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.159.285)	(1.838.655)	(2.997.940)	(3.441.618)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas	7.444	16.067	23.511	20.026
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(101.732)	(118.382)	(220.114)	(174.897)
Juros sobre o capital próprio (2)	308.432	310.968	619.400	581.381
Outros valores (3)	895.945	(156.382)	739.563	(3.809)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(49.196)</b>	<b>(1.786.384)</b>	<b>(1.835.580)</b>	<b>(3.018.917)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);

(2) Inclui juros sobre capital próprio pagos e a pagar; e

(3) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2012			2011
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
<b>Impostos correntes:</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(1.883.074)</b>	<b>(2.570.281)</b>	<b>(4.453.355)</b>	<b>(5.399.512)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.798.374	885.753	2.684.127	2.615.853
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	34.075	(76.594)	(42.519)	(97.014)
Prejuízo fiscal	(8.003)	(97.650)	(105.653)	(269.613)
<b>Constituição/utilização no período sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	22.979	24.721	47.700	44.906
Prejuízo fiscal	(13.547)	47.667	34.120	86.463
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>1.833.878</b>	<b>783.897</b>	<b>2.617.775</b>	<b>2.380.595</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(49.196)</b>	<b>(1.786.384)</b>	<b>(1.835.580)</b>	<b>(3.018.917)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2012	Saldo em 31.3.2012	Saldo em 30.6.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.983.555	3.287.398	1.887.986	12.382.967	11.032.375	10.005.512
Provisões cíveis	1.284.877	160.470	94.226	1.351.121	1.312.682	1.147.974
Provisões fiscais	4.087.345	417.872	4.646	4.500.571	4.352.786	3.500.569
Provisões trabalhistas	915.778	188.600	144.433	959.945	934.209	679.138
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	406.068	11.562	2.895	414.735	404.768	105.936
Provisão para desvalorização de bens não de uso	93.539	65.405	54.443	104.501	83.167	98.294
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	16.195	500	1.838	14.857	16.880	121.631
Ágio amortizado	411.617	1.486	40.411	372.692	392.057	796.758
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	317.680	-	317.680	310.968	331.706
Outros	1.191.621	644.212	180.180	1.655.653	1.436.456	2.162.203
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>19.390.595</b>	<b>5.095.185</b>	<b>2.411.058</b>	<b>22.074.722</b>	<b>20.276.348</b>	<b>18.949.721</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	513.396	81.820	148.172	447.044	411.540	504.195
<b>Subtotal (2)</b>	<b>19.903.991</b>	<b>5.177.005</b>	<b>2.559.230</b>	<b>22.521.766</b>	<b>20.687.888</b>	<b>19.453.916</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	841.421	202.140	600.317	443.244	324.807	380.665
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01 (3)	144.643	-	3.801	140.842	140.842	144.643
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>20.890.055</b>	<b>5.379.145</b>	<b>3.163.348</b>	<b>23.105.852</b>	<b>21.153.537</b>	<b>19.979.224</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>4.824.991</b>	<b>3.580.774</b>	<b>872.881</b>	<b>7.532.884</b>	<b>4.483.019</b>	<b>4.810.120</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>16.065.064</b>	<b>1.798.371</b>	<b>2.290.467</b>	<b>15.572.968</b>	<b>16.670.518</b>	<b>15.169.104</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	22,5%	-	-	17,3%	22,0%	24,3%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,1%	-	-	1,9%	2,1%	2,2%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h); e

(3) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R\$ 31.072 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2012	2.649.743	1.512.420	27.830	13.862	<b>4.203.855</b>
2013	4.335.881	2.537.114	55.462	65.415	<b>6.993.872</b>
2014	4.474.672	2.595.118	36.000	20.369	<b>7.126.159</b>
2015	1.313.811	749.429	37.001	71.769	<b>2.172.010</b>
2016	1.184.529	612.774	41.557	77.624	<b>1.916.484</b>
2017 (1º sem.)	74.028	35.203	120	35	<b>109.386</b>
<b>Total</b>	<b>14.032.664</b>	<b>8.042.058</b>	<b>197.970</b>	<b>249.074</b>	<b>22.521.766</b>

	R\$ mil					
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35					
	2012	2013	2014	2015	2016	Total
<b>Total</b>	31.072	2.505	4.188	47.374	55.703	<b>140.842</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos, tributários monta a R\$ 21.544.937 mil (31 de março de 2012 – R\$ 19.515.087 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 18.258.148 mil) sendo R\$ 20.999.136 mil (31 de março de 2012 – R\$ 19.011.880 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 17.653.909 mil) de diferenças temporárias, R\$ 416.172 mil (31 de março de 2012 – R\$ 376.515 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 465.465 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 129.629 mil (31 de março de 2012 – R\$ 126.692 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 138.774 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

**e) Créditos tributários não ativados**

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.478.186 mil (31 de março de 2012 – R\$ 1.467.381 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 2.578 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen. No saldo de 30 de junho de 2012, inclui R\$ 1.476.229 mil (31 de março de 2012 – R\$ 1.464.904 mil), referente ao crédito tributário não ativado proveniente da aquisição do Banco BERJ, consolidado a partir de novembro de 2011.

**f) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	3.312.670	225.753	222.709
Superveniência de depreciação	2.925.560	3.204.221	3.796.765
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.294.654	1.053.045	790.646
<b>Total</b>	<b>7.532.884</b>	<b>4.483.019</b>	<b>4.810.120</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 35) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2012 atingiram R\$ 383.588.580 mil (31 de março de 2012 - R\$ 372.265.465 mil e 30 de junho de 2011 – R\$ 310.681.731 mil).

b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	274.134	278.565	256.202
Obrigações do grupo por contribuições	14.367.536	14.656.304	14.355.392
Consoiciados – Bens a contemplar	12.846.148	13.155.303	12.954.892
Créditos à disposição de consorciados	3.326.158	3.159.144	2.882.164

	Em Unidades		
	2012		2011
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Quantidade de grupos administrados	2.735	2.696	2.534
Quantidade de consorciados ativos	676.087	642.790	524.984
Quantidade de bens a contemplar	187.526	182.061	141.689

c) No 2º trimestre de 2012, o Bacen visando otimizar a liquidez do sistema financeiro e incentivar as vendas de automóveis e veículos comerciais leves, permitindo às indústrias a possibilidade de reduzir seus estoques, alterou e redefiniu as regras do compulsório sobre recursos a prazo, cujos principais impactos foram:

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	O Bacen remunerava o menor entre os seguintes valores: I - da exigibilidade subtraída das deduções de até 64%; II -da exigibilidade limitada pelo percentual de: - 80% no período entre 13 e 24.2.2012; - 75% no período entre 20.4 à 21.6.2012; - 70% no período entre 22.6 à 23.8.2012; - 64% no período entre 24.8 à 20.2.2014; - 73% no período entre 21.2 à 24.4.2014; - 82% no período entre 25.4 à 19.6.2014; e - 100% a partir de 20.6.2014.	O Bacen passará a remunerar o menor entre os seguintes valores: I - da exigibilidade subtraída das deduções de até 64%; II -da exigibilidade limitada pelo percentual de: - 64% no período entre 22.6 à 20.2.2014; - 73% no período entre 21.2 à 24.4.2014; - 82% no período entre 25.4 à 19.6.2014; e - 100% a partir de 20.6.2014.
Operações elegíveis para dedução no compulsório sobre recursos a prazo referente a financiamentos de veículos.	Não havia esta dedução	O Bacen passou a autorizar a dedução no compulsório sobre recursos a prazo, do valor a ser recolhido, referente ao saldo das operações de crédito para financiamento e arrendamento mercantil de automóveis e veículos comerciais leves, contratados a partir de 22.5.2012.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);

## ***Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas***

- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10); e
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 30 de março de 2012, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2011 e 2010, preparadas de acordo com as IFRSs. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 30 de junho de 2012 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2011.

## Órgãos da Administração

Data-Base 10.7.2012

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Antônio Bornia

#### Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior  
João Aguiar Alvarez  
Denise Aguiar Alvarez  
Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

#### Diretoria

#### Diretores Executivos

#### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
José Alcides Munhoz  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi

#### Diretores Gerentes

Candido Leonelli  
Maurício Machado de Minas  
Alexandre da Silva Glüher  
Alfredo Antônio Lima de Menezes  
André Rodrigues Cano  
Josué Augusto Pancini  
Luiz Carlos Angelotti  
Marcelo de Araújo Noronha  
Nilton Pelegrino Nogueira

#### Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza  
André Marcelo da Silva Prado  
Denise Pauli Pavarina  
Luiz Fernando Peres  
Moacir Nachbar Junior  
Octávio de Lazari Júnior

#### Diretores Departamentais

Adineu Santesso  
Amilton Nieto  
André Bernardino da Cruz Filho  
Antonio Carlos Melhado  
Antonio de Jesus Mendes  
Antonio José da Barbara  
Arnaldo Nissental  
Aurélio Guido Pagani  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Clayton Camacho  
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
Douglas Tevis Francisco  
Edilson Wiggers  
Eurico Ramos Fabri  
Fernando Roncolato Pinho

### Diretores Departamentais (continuação)

Frederico William Wolf  
Glaucimar Peticov  
Guilherme Muller Leal  
João Albino Winkelmann  
João Carlos Gomes da Silva  
Joel Antonio Scalabrini  
Jorge Pohlmann Nasser  
José Luis Elias  
José Luiz Rodrigues Bueno  
José Ramos Rocha Neto  
Júlio Alves Marques  
Laércio Carlos de Araújo Filho  
Layette Lamartine Azevedo Júnior  
Lúcio Rideki Takahama  
Luiz Alves dos Santos  
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
Marcos Aparecido Galende  
Marcos Bader  
Marcos Daré  
Marlene Morán Millan  
Nobuo Yamazaki  
Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
Paulo Aparecido dos Santos  
Paulo Faustino da Costa  
Roberto Sobral Hollander  
Rogério Pedro Câmara  
Waldemar Ruggiero Júnior  
Walkiria Schirmeister Marquetti

#### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
Cláudio Borges Casemiro  
Cláudio Fernando Manzato  
João Sabino  
Osmar Roncolato Pinho  
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira  
Renan Mascarenhas Carmo  
Roberto de Jesus Paris  
Vinicius José de Almeida Albernaz

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
Almir Rocha  
Antonio Gualberto Diniz  
Antonio Piovesan  
Carlos Alberto Alástico  
Delvair Fidêncio de Lima  
Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
Francisco Assis da Silveira Junior  
Geraldo Dias Pacheco  
João Alexandre Silva  
José Sergio Bordin  
Leandro José Diniz  
Luis Carlos Furquim Vermieiro  
Maurício Gomes Maciel  
Volnei Wulff  
Wilson Reginaldo Martins

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Sérgio Nonato Rodrigues

### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
José Lucas Ferreira de Melo  
Romulo Nagib Lasmar  
Osvaldo Watanabe

### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Roberto Sobral Hollander  
Rogério Pedro Câmara

### Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Moacir Nachbar Junior  
Antonio José da Barbara  
Marcos Aparecido Galende  
Paulo Faustino da Costa  
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
André Rodrigues Cano  
Josué Augusto Pancini  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Glaucimar Peticov  
José Luiz Rodrigues Bueno  
Júlio Alves Marques  
Rogério Pedro Câmara

### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador  
Domingos Figueiredo de Abreu  
José Alcides Munhoz  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Alfredo Antônio Lima de Menezes  
Luiz Carlos Angelotti  
Antonio de Jesus Mendes  
Roberto Sobral Hollander

### Conselho Fiscal

**Efetivos**  
Domingos Aparecido Maia - Coordenador  
Nelson Lopes de Oliveira  
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva  
**Suplentes**  
João Batistela Biazon  
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo  
Renaud Roberto Teixeira

### Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
Contador-CRC 1SP201309/O-6

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração consolidada do valor adicionado**

Examinamos também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco Bradesco S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 20 de julho de 2012



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP 014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP 212059/O-0

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

### Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br), área de Governança Corporativa.

### Atividades no 1º semestre de 2012

O Comitê participou de 94 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2012, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

### Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2012, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria**

### **Auditoria Independente**

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2012 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2012, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

### **Auditoria Interna**

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2012, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2012, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

No 1º semestre de 2012, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições

autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 20 de julho de 2012

**CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME**  
(Coordenador)

**JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO**

**ROMULO NAGIB LASMAR**

**OSVALDO WATANABE**

---

## ***Parecer do Conselho Fiscal***

---

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao primeiro semestre de 2012, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 20 de julho de 2012.

Domingos Aparecido Maia  
Nelson Lopes de Oliveira  
Ricardo Abecassis E. Santo Silva